



RELATÓRIO ANUAL

2010

ÍNDICE

I) HISTÓRICO DO IBRI 04

II) MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 06

III) MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA 08

IV) DESTAQUES 10

- a. 12º Encontro Nacional: RIs discutem mudanças na Regulação
- b. IBRI e Deloitte divulgam pesquisa: Brasil a Bola da Vez
- c. 5ª edição do Brazil Day: investidores estrangeiros questionam companhias brasileiras
- d. IBRI e PwC lançam Guia de IFRS e novo BR GAAP

V) PERFIL DOS ASSOCIADOS 14

VI) COMUNICAÇÃO 20

VII) METAS E ATIVIDADES PARA 2011 22

VIII) CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS 24

IX) TRABALHO DAS COMISSÕES DO IBRI E PARCERIAS 28

X) COLABORADORES EM 2010 34

- a. Colaboradores Anuais
- b. Colaboradores em Eventos

XI) DADOS FINANCEIROS 36

XII) ANEXO 38

- a. Principais Atividades
- b. Participação do IBRI em Eventos

XIII) INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS 56

XIV) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 60



IBRI

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

I:

HISTÓRICO

DO IBRI

Fundado no dia 05 de junho de 1997, o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) tem como foco a formação e valorização do profissional de RI (Relações com Investidores). O Instituto é uma associação sem fins lucrativos, que congrega mais de 450 profissionais – pessoas físicas e ligados direta ou indiretamente à área de Relações com Investidores de algumas das principais companhias de capital aberto do País, que respondem por 92% do *market cap* (capitalização de mercado) do principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa.

O Instituto estimula e organiza atividades de Relações com Investidores junto às companhias e aos profissionais ligados ao mercado de capitais no Brasil e no exterior, além de promover o intercâmbio de experiências, idéias e informações sobre métodos e técnicas de RI entre os seus membros e incentivar a adoção de padrões éticos e profissionais de trabalho e conduta das pessoas ligadas à atividade de RI.

A filosofia de trabalho do IBRI inclui a realização de parcerias com entidades do mercado nacional e internacional que tenham objetivos em comum com a área de RI. O Instituto contribui também para enriquecer as discussões técnicas junto a órgãos oficiais – com os quais possui acordo firmado – como a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e instituições como a BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros).

Com regionais em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e no Sul, a estrutura organizacional do IBRI é composta por: Conselho de Administração (constituído por nove membros) e Diretoria Executiva, indicada pelo Conselho para mandatos de dois anos e tem como estrutura: um presidente executivo, um vice-presidente e diretores regionais. O IBRI agrega como órgãos permanentes: o Conselho Fiscal; o Comitê Superior de Orientação, Nomenclatura e Ética; a Comissão Técnica e as Comissões de Divulgação; de Desenvolvimento Profissional; Internacional; Sustentabilidade e de Novos Associados.



II: MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINIS- TRAÇÃO



O desempenho das companhias abertas brasileiras no ano de 2010 superou as expectativas do mercado, apresentando crescimento em bases saudáveis e sólidos níveis de Governança Corporativa, transparência e controle de riscos. O Brasil é um país com grandes oportunidades e sólidos fundamentos macroeconômicos. A evolução da economia brasileira tem beneficiado o desenvolvimento do mercado de capitais local e a expansão do crédito para as empresas.

Tivemos conquistas no ambiente regulatório e as companhias forneceram mais suporte e informações ao investidor, o que ajudou a estreitar o relacionamento das empresas com seus diversos públicos. Nesse sentido, os profissionais de Relações com Investidores assumem cada vez mais papel fundamental dentro das companhias e na formulação de estratégias empresariais. Qualidade, crescimento sustentável e novas oportunidades de investimento devem fazer parte do escopo do RI na busca pela valorização corporativa.

Para oferecer continuidade à missão de valorizar e formar o profissional de Relações com Investidores, o IBRI tem se esforçado ano a ano para manter a excelência em atividades, eventos e cursos oferecidos aos associados. Em 2010, demos importantes passos rumo aos melhores padrões de Governança Corporativa e adotamos alterações do estatuto social, assim como a nova estrutura organizacional do Instituto. Com as mudanças no estatuto, todos os associados têm o mesmo direito de voto, solidificamos o compromisso dos administradores e aprimoramos o contato com a nossa base de associados. Temos grande desafio para atender às expectativas dos profissionais de Relações com Investidores e muito trabalho a ser implementado nos próximos anos.

Acompanhe a seguir as principais realizações do IBRI ao longo de 2010.

Boa leitura!

Luiz Fernando Rolla

Presidente do Conselho de Administração do IBRI

III: MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA



A evolução do mercado de capitais brasileiro pode ser acompanhada no desempenho das companhias e nos fundamentos proporcionados pelos órgãos reguladores e autorreguladores. A atuação brasileira na pós-crise internacional e os bons fundamentos econômicos apresentados no mesmo período permitiram que o diálogo entre RIs e investidores seguisse em rota ascendente.

2010 marcou o primeiro ano de trabalho da nova Diretoria Executiva do IBRI (nomeada em dezembro de 2009). Iniciamos o novo mandato com o mesmo propósito de nossos antecessores. Em setembro do ano passado, ocorreu alteração na Superintendência do Instituto. Após mais de seis anos no IBRI, o Sr. Salim Ali se desligou do cargo de Superintendente e a posição passou a ser ocupada pelo Sr. Luiz Roberto Cardoso, que atuava como Assessor da Diretoria Executiva e possui mais de 20 anos de experiência no mercado de capitais.

Desenvolvemos um Plano de Ação que inclui atividades divididas nos três pilares: serviços aos associados; estrutura do IBRI e novos projetos e desenvolvimento do Instituto. Os projetos incluem ênfase na atividade educacional; mais transparência e melhoria na divulgação de informações e na Governança Corporativa. Para isso, contamos com total apoio e empenho das nossas comissões: Credenciamento/ Novos Associados, Desenvolvimento Profissional, Divulgação, Externa, Internacional, Sustentabilidade e Técnica.

Um dos pontos altos do ano foi a 12ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, evento promovido em conjunto com a Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas). O Encontro já se tornou referência no mercado de Relações com Investidores e desponta como principal palco de debate para que os RIs estejam em linha com a vanguarda nacional e internacional. O 12º Encontro Nacional trouxe à discussão

“Mercado de Capitais no Brasil e no Mundo no atual cenário econômico”, demonstrando assim a capacidade de manter a discussão de temas atuais e a troca de experiências entre todos os envolvidos no mercado de capitais.

Divulgamos durante o evento a pesquisa “Brasil, Bola da Vez – Negócios e Investimentos a Caminho dos Grandes Eventos Esportivos”, realizada em parceria com a Deloitte junto a entidades, investidores e profissionais de RI. Ainda na área de eventos, promovemos a 5ª edição do Brazil Day, fórum internacional que objetiva apresentar as oportunidades de investimento do mercado de capitais para investidores estrangeiros.

Na área educacional, a preocupação em promover cursos foi uma constante, superamos as nossas metas e conseguimos oferecer cursos de curta, média e longa duração, como o MBA Relações com Investidores em parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e os cursos com o Instituto Saint Paul of Finance. A qualidade dos cursos se reflete na excelência dos novos profissionais que ingressam no mercado de trabalho.

Veja a seguir o trabalho desenvolvido pelo IBRI em 2010 e os desafios para os próximos anos.

Boa leitura!

Ricardo Florence
Presidente Executivo do IBRI

IV:

DESTAQUES

a. 12º Encontro Nacional: RIs discutem mudanças na regulação

A 12ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais foi palco de debate sobre as mudanças no ambiente regulatório do mercado de capitais brasileiro. O encontro, promovido anualmente pelo IBRI e Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), ocorreu nos dias 14 e 15 de julho de 2010, em São Paulo, e já se consolidou como o maior evento da área da América Latina. Antonio Castro, presidente da Abrasca; Luiz Fernando Rolla, presidente do Conselho de Administração do IBRI; Ricardo Florence, diretor presidente do IBRI; e Luiz Spínola, vice-presidente da Abrasca, participaram da sessão de abertura do Encontro.

A 12ª edição do Encontro Nacional foi preparada para que os profissionais de RI estivessem em linha com a vanguarda nacional e internacional e assim criar valor para os acionistas. “O tema do evento apontou para quais serão os desafios dos profissionais de Relações com Investidores na retomada do crescimento da economia, especialmente a do Brasil como país emergente. O Encontro ocorreu em período de rápido crescimento econômico no Brasil e com o país no radar dos investidores internacionais”, afirmou Ricardo Florence na abertura do evento.

Maria Helena Santana, presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), participou de painel que debateu as Instruções CVM nº 480 e nº 481, editadas em dezembro de 2009 e que começaram a vigorar no início de 2010. Santana declarou que a organização e padronização das informações prestadas melhoraram, mas ainda há muito para evoluir.

Durante os dois dias de evento, RIs e demais profissionais do mercado de capitais acompanharam discussões sobre: “Cenário Político e Econômico”; Ambiente Regulatório; Balanço das Instruções CVM nº 480 e nº 481; Impacto do

IFRS (International Financial Reporting Standards - normas contábeis internacionais) na avaliação das companhias; Avaliando o profissional de RI; Como acessar mercados diferentes; Acesso ao mercado de dívida, além de palestra especial com Scott R. Cutler, vice-presidente da NYSE Euronext.

b. Pesquisa IBRI/Deloitte: Brasil, Bola da Vez

“Brasil, bola da vez – negócios e investimentos a caminho dos grandes eventos esportivos” foi o tema da pesquisa elaborada pelo IBRI e pela Deloitte e apresentada durante o 12º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, em 14 de julho de 2010, em São Paulo (SP). Ricardo Florence, Diretor Presidente do IBRI e José Paulo Rocha e Robson Calil, Sócios da Deloitte, mostraram os resultados da pesquisa.

A pesquisa Deloitte - IBRI foi realizada com 36 entidades investidoras e 60 profissionais de Relações com Investidores com o objetivo de apresentar as expectativas e desafios frente aos megaeventos no Brasil da Copa do Mundo de 2014 e da Olimpíada de 2016. De acordo com o estudo, as atividades que possuem maior potencial para receber investimentos são: a indústria da construção, com 65% das respostas; turismo, hotelaria e lazer aparecem em segundo lugar, com 55% e transporte aéreo e infraestrutura aeroportuária, com 53%.

Ricardo Florence destacou o papel estratégico do profissional de Relações com Investidores como agente catalisador das oportunidades geradas com os eventos esportivos. Com relação às oportunidades proporcionadas pelos eventos esportivos, 26% das empresas possuem um plano específico em andamento ou a ser implantado, 35% pretendem se preparar e 21% não irão elaborar um plano. Para 73% dos RIs, um fator essencial para avaliação das empresas é o potencial de crescimento da economia.

c. 5ª edição do Brasil Day: investidores estrangeiros questionam companhias brasileiras

Como andam a Governança Corporativa, Transparência e o Gerenciamento de Riscos das companhias brasileiras foram os pontos de destaque da 5ª edição do Brazil Day, fórum internacional em que os investidores têm a oportunidade de conhecer o mercado de capitais brasileiro. O evento que é promovido a cada dois anos pelo IBRI, Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e BM&FBovespa aconteceu, no dia 19 de outubro de 2010, na sede da Bloomberg Television, em Nova York (Estados Unidos).

Domingos Figueiredo de Abreu, Vice-presidente do IBRI; Lucy Sousa, Presidente da APIMEC Nacional (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais); Antonio Castro, Presidente da Abrasca; e Alexandre Fernandes Rodrigues, Gerente de Desenvolvimento de Empresas – Companhias Listadas da BM&FBovespa, participaram da abertura do evento, apresentaram suas entidades em seus discursos e o papel que vem desempenhando no mercado de capitais brasileiro. Os executivos expuseram o engajamento das entidades com questões atuais, em especial na área de autorregulação, bem como planos futuros.

Na 5ª edição do evento, 16 empresas apresentaram-se para analistas, administradores de carteiras, diretores de pesquisa, investidores e administradores de fundos divididos em cinco painéis: Bancos: Banco do Brasil, Banco Bradesco, Banco Panamericano, Itaú Unibanco Holding e Cielo; Serviços Públicos: Cemig; Eletrobras e Sabesp;

Mineração e Siderurgia: CSN, Gerdau e Usiminas; Petróleo & Gás: Petrobras; Etanol e Petroquímica: Braskem; Imobiliário: Brookfield, JHSF, MRV Engenharia. Após as apresentações, as empresas realizaram reuniões individuais com os investidores. A OI Telemar participou de *one-on-one meetings* (reuniões individuais).

“O trabalho do profissional de Relações com Investidores aumentou por conta do crescente interesse pela economia brasileira. Os profissionais devem estar cada vez mais preparados e atualizados porque os investidores estão mais exigentes com relação a história da empresa e do país.” Domingos Figueiredo de Abreu, Vice-presidente do IBRI.

d. IBRI e PwC lançam Guia de IFRS e novo BR GAAP

O IBRI e a PwC lançaram, no dia 21 de outubro de 2010, em São Paulo, o “Guia de IFRS e o novo BR GAAP”. O material traz atualizações para os profissionais de RI sobre as normas internacionais contábeis IFRS (do inglês International Financial Reporting Standards) e trata também das principais questões sobre o tema, bem como o impacto no trabalho dos RIs e quais serão os desafios a serem superados. Doris Wilhelm, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI, e Jorge Helito, membro do IBRI e Gerente de RI da TAM, participaram do evento.

O Guia é um manual de sobrevivência para quem se relaciona no dia a dia com investidores. Traz, inclusive, as principais alterações trazidas pelo IFRS para as demonstrações contábeis, justamente aquelas que tendem a provocar um impacto maior na forma de apresentar os resultados da companhia e que, portanto, podem gerar problemas de entendimento por parte dos investidores.



1



2



3



4



5



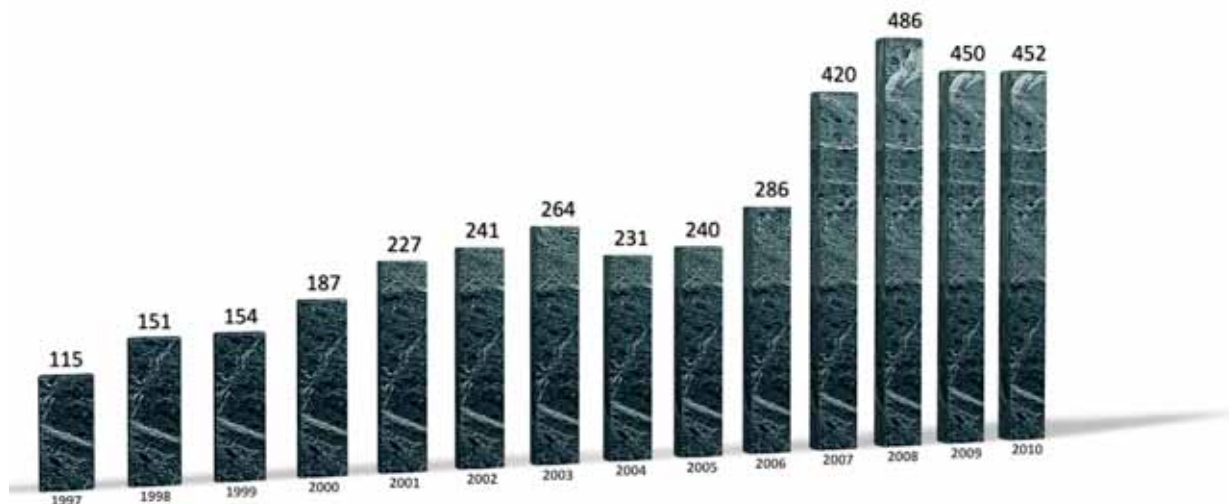
6

1,2,3 e 4: 12ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais

5 e 6: Lançamento "Guia de IFRS e o novo BR GAAP"

V: PERFIL DOS ASSOCIADOS

O IBRI congrega 452 associados, profissionais que atuam na área de Relações com Investidores das companhias de capital aberto do Brasil. Desse número, 287 trabalham em companhias abertas (63,5%) e o restante 165 (36,5%) em companhias fechadas.



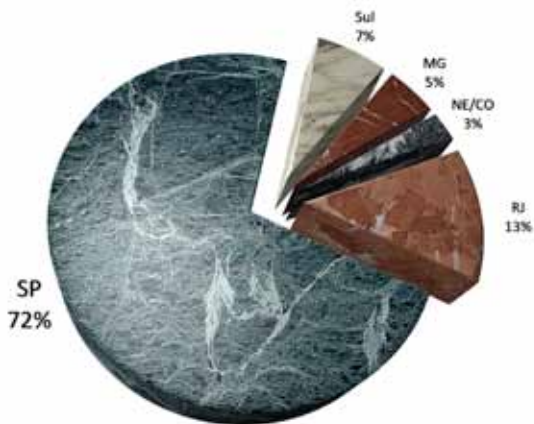
Acompanhe a quantidade total de companhias no IBRI, abertas e não abertas.

Quantidade Total de Companhias no IBRI	261	
Quantidade Total de Companhias Abertas	140	54%
Quantidade Total de Companhias Não Abertas	121	46%

44	36,36%	Empresas Capital Fechado
24	19,83%	Consultorias/Auditorias
16	13,22%	Bancos Investimento/Corretoras/Assets
13	10,74%	Jornais/Empresas Comunicação
11	9,09%	Escritórios de Advocacia
7	5,79%	Entidades de Mercado
6	4,96%	Outros

Os associados do IBRI estão divididos em cinco regiões: Regional São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais mais a Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e outros (EUA, Canadá, BA, MA, CE, PE, GO e DF).

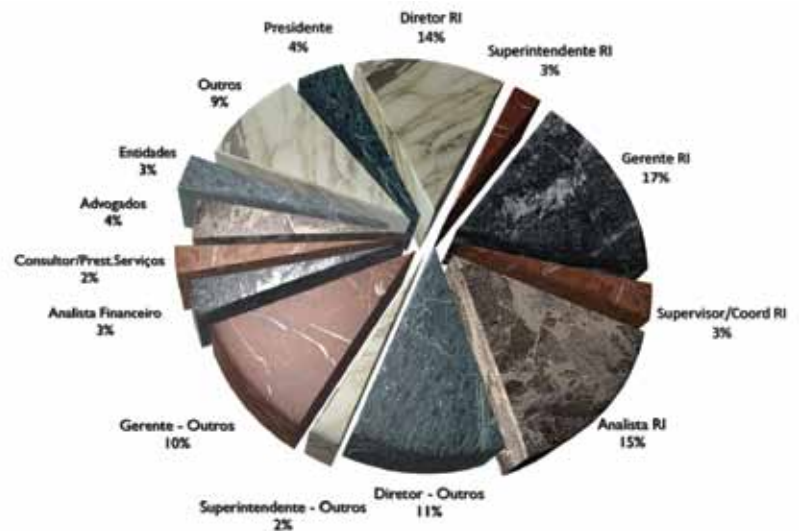
Veja a distribuição geográfica dos associados do IBRI:



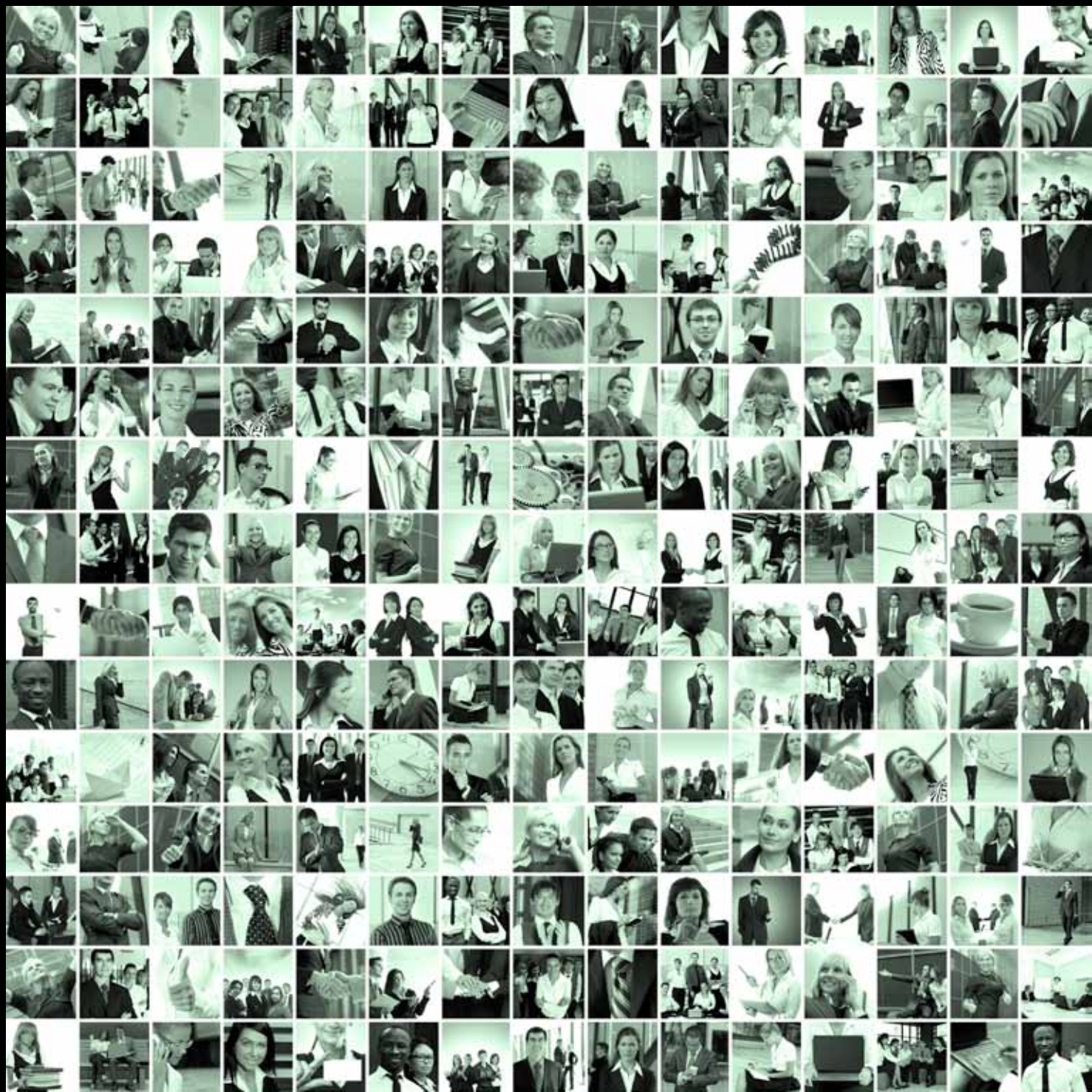
LOCALIDADES - Distribuição Física dos Associados		
SP	327	72%
RJ	56	13%
MG	24	5%
Sul	32	7%
NE/CO	13	3%
Total	452	

Já os potenciais associados são profissionais que exercem a atividade de RI em empresas abertas brasileiras ou em entidades, ou seja, associações de classe, órgãos públicos, empresas e instituições vinculadas ao mercado de capitais brasileiro ou estrangeiro e os formadores de opinião como as personalidades públicas, imprensa, especialistas de mercado, que possam auxiliar o IBRI a atingir seus objetivos.

Dos associados do IBRI, 59% são executivos de RI de grande destaque nas principais companhias abertas do país. Os outros 41% são profissionais que compõem o quadro social do Instituto e atuam em empresas prestadoras de serviços na área de RI e instituições vinculadas ao mercado de capitais no Brasil e exterior.



56% dos associados são RI



A seguir acompanhe os principais cargos ocupados por esses profissionais.

Cargos dos Associados		
Presidente	19	4%
Diretor RI	62	14%
Superintendente RI	12	3%
Gerente RI	79	17%
Supervisor/Coord RI	15	3%
Analista RI	67	15%
Diretor – Outros	49	11%
Superintendente – Outros	10	2%
Gerente – Outros	43	10%
Analista Financeiro	13	3%
Consultor/Prest. Serviços	11	2%
Advogados	16	4%
Entidades	14	3%
Outros	42	9%
TOTAL	452	

Os gráficos a seguir mostram a representatividade do IBRI no mercado de capitais brasileiro comparativamente aos dois principais índices da BM&FBovespa, o IBRX 100 e o IBovespa. Os mesmos demonstram a quantidade correspondente dos RIs associados ao Instituto e que atuam nas empresas que compõem os índices e a respectiva capitalização do mercado.

IBRX 100



Tem 92 empresas

56 empresas estão no IBRI = 60,9% do *market cap* da carteira
36 empresas não estão no IBRI = 39,1% do *market cap* da carteira

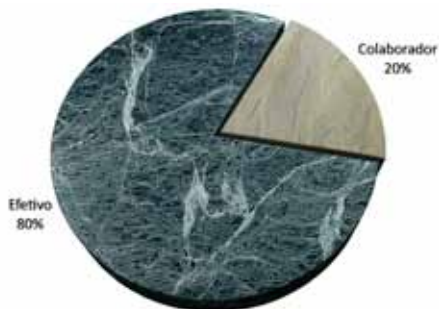
IBOVESPA



Tem 61 empresas

43 empresas estão no IBRI = 70,5% do *market cap* da carteira
18 empresas não estão no IBRI = 29,5% do *market cap* da carteira

Novos associados



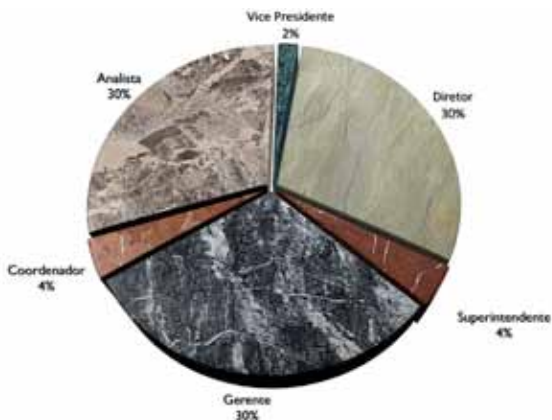
Efetivos = 47 novos associados

Colaboradores = 12 novos associados

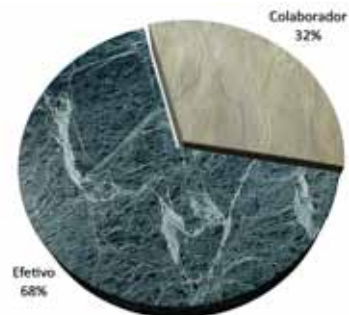
Total de novos associados em 2010 = 59

Obs: Efetivos são todos aqueles que atuam diretamente em RI dentro de Companhias Abertas. Colaboradores são todos os demais interessados na atividade de RI.

Estratificação por cargos dos novos associados efetivos em 2010



Os associados desligados em 2010

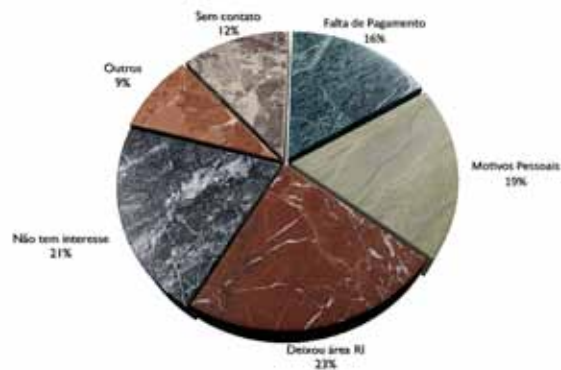


Efetivos = 39 associados desligados

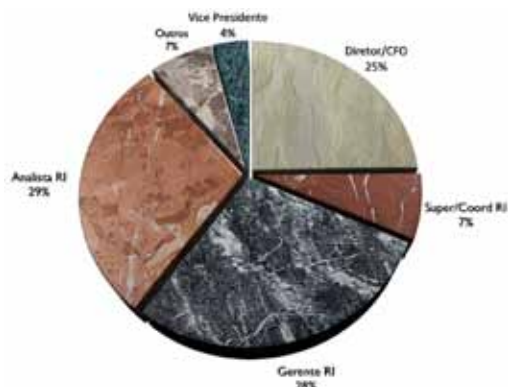
Colaboradores = 18 associados desligados

Total de novos associados em 2010 = 57

Motivos dos desligamentos em 2009



Cargos dos associados efetivos desligados em 2009



VI:

COMUNICAÇÃO

A comunicação do IBRI baseia-se na política de portas abertas e o incentivo a discussões de temas de interesse dos profissionais de RI, mídia, órgãos reguladores e todos os envolvidos no desenvolvimento do mercado de capitais.

O trabalho desenvolvido pela Assessoria de Comunicação do IBRI em 2010 pode ser acompanhado na publicação de 482 matérias entre mídia impressa, internet, rádio e televisão. Houve também a publicação de 14 edições da *newsletter* IBRI NEWS; além da publicação de 13 edições da Coluna IBRI (material institucional) no jornal Valor Econômico.

O Instituto também possui coluna mensal na revista RI (IBRI Notícias), onde divulga eventos, cursos, palestras e *workshops*. O espaço também objetiva atualizar os profissionais e demais interessados sobre as novidades do mercado de capitais brasileiro e internacional. Também podem ser encontradas as coberturas dos eventos promovidos pelo Instituto e seus parceiros. A publicação vem contribuindo ao longo dos anos não apenas na qualificação dos profissionais de Relações com Investidores, mas também traz artigos e debate temas atuais e com abordagem diferenciada.

1: *Valor Econômico*

2: *IBRI coluna*

3: *Revista RI*



1



2



3

VII: METAS E ATIVIDADES PARA 2011

O mercado de capitais brasileiro vive período de ascensão e com perspectivas de crescimento em diversos setores da economia. As companhias brasileiras terão grandes oportunidades nos próximos anos, com os eventos esportivos sediados no país, crescimento do mercado interno, fontes de recursos naturais disponíveis, dentre outros fatores.

Paralelamente, o IBRI vem desenvolvendo trabalhos inovadores que rumam na mesma direção e apontam novos caminhos tanto para o profissional quanto para a área de Relações com Investidores.

Em setembro de 2010, houve alteração na Superintendência do Instituto. Após mais de seis anos no IBRI, o Sr. Salim Ali se desligou do cargo de Superintendente rumo a novos desafios em sua carreira profissional. A posição de Superintendente do IBRI passou a ser desempenhada pelo Sr. Luiz Roberto Cardoso, que atuava como Assessor da Diretoria Executiva. Luiz Roberto Cardoso possui mais de 20 anos de experiência no mercado de capitais, tendo já atuado como Superintendente do IBRI e da Abrasca.

O IBRI agradece ao Sr. Salim Ali pelo excelente trabalho realizado e dedicação na Superintendência do Instituto sempre em linha com a missão do Instituto de desenvolver o profissional e a área de Relações com Investidores.

A certificação do profissional de RI será um dos focos do Instituto em 2011. As discussões sobre a certificação do RI ganharam espaço em esferas internacionais como NIRI (do inglês National Investor Relations Institute) e GIRN (do inglês Global Investor Relations Network). O IBRI criou um grupo específico para aprofundar as discussões sobre o tema, que terá o suporte também da Comissão de Desenvolvimento Profissional do Instituto.

Em comemoração aos 10 anos do MBA Comunicação, Finanças e Relações com Investidores, o IBRI e sua parceira, FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), decidiram revisar a metodologia e a grade curricular do curso. Com base em estudos e pesquisas realizados em 2010, há o propósito de já em 2011 apresentar novas ferramentas, como um case de RI no final de cada ciclo do curso. Outra inovação é o reforço de temas específicos de RI, como ferramentas de comunicação financeira.

Outra novidade na área educacional preparada em 2010 será o lançamento em 2011 do *e-Learning* de Relações com Investidores a ser oferecido também em parceria com a FIPECAFI. O curso foi estruturado em uma moderna plataforma tecnológica e educacional da Fundação e contará com a participação de renomados profissionais do mercado, como Diego Barreto, Geraldo Soares e Maria Inês Ramos.

Houve em 2010 também a preparação de lançamento - previsto para março de 2011- no *site* do IBRI - dos Guias Rápidos para consulta de temas de Relações com Investidores. É um material de consulta sobre temas relacionados a Relações com Investidores, preparado pela Comissão de Desenvolvimento Profissional do Instituto. O conteúdo dos Guias foi desenvolvido de forma não taxativa e deve ser adaptado à realidade e estratégia de cada empresa.

Dentro da programação do IBRI está a realização de eventos e atividades que promovam a troca de experiências entre os profissionais de RI e todos os envolvidos e interessados no desenvolvimento do mercado de capitais. Manter o RI informado e em dia com temas que fazem parte de sua rotina também faz parte do escopo da entidade ao organizar cursos, *workshops* e palestras.

VIII: CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS

Em 2010, o IBRI acompanhou atentamente as movimentações do mercado de capitais brasileiro, bem como a atuação do mercado internacional. A troca de experiência entre os profissionais, inclusive com estrangeiros foi de grande importância para o aprimoramento das técnicas da profissão. Dentro de sua missão o Instituto busca por meio de diversos campos (eventos, *workshops*, cursos, palestras, pesquisas) valorizar o profissional de Relações com Investidores. A cada ano a entidade busca novos caminhos inovadores.

Em 2010, o IBRI solicitou a postergação da entrega do Formulário de Referência eletrônico, após apresentar alguns pontos que justificavam a solicitação, e foi atendido pela autarquia, que esteve prontamente aberta a ouvir e debater o pleito dos profissionais de RI. O formulário de referência substituiu o IAN (Informações Anuais), mas é bem mais completo e apresenta informações mais detalhadas como resumo de informações financeiras e a política de remuneração dos executivos da companhia, dentre outros itens.

O Instituto divulgou também duas pesquisas: “Brasil, bola da vez – investimentos – Negócios e Investimentos a Caminho dos Grandes Eventos Esportivos. A apresentação do resultado da pesquisa ocorreu durante o Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais e contou com a presença de Ricardo Florence, Presidente Executivo do IBRI, e José Paulo Rocha e Robson Calil, Sócios da Deloitte.

A outra pesquisa foi organizada com a Abrasca e a Ernst & Young os impactos das Instruções CVM nº 480 e nº 481 nas companhias abertas, no dia 14 de julho de 2010, em São Paulo (SP), durante a 12ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais. A pesquisa realizada entre os meses de maio e junho de 2010 mostra que normas editadas com objetivo de incentivar transparência ainda provocam dúvidas.

Em setembro o CODIM realizou seu primeiro seminário: “Melhores Práticas de Divulgação de Informações ao Mercado”. O seminário contou com a participação de renomados profissionais do mercado para o debate de temas da atualidade como: “Período de Silêncio Antes da Divulgação das Demonstrações Financeiras”; “Guidance”; “Fato Relevante e Release”; “Teleconferências” e “Apresentações Restritas e Públicas Periódicas”, além de palestra sobre “Melhores Práticas de Divulgação de Informações ao Mercado”.

Geraldo Soares, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e coordenador do CODIM pelo IBRI e Haroldo R. Levy Neto, coordenador da entidade pela APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), enfatizaram os esforços realizados pelo CODIM na busca das melhores práticas de divulgação do mercado de capitais.

No dia 07 de dezembro de 2010 o Carbon Disclosure Project (CDP) lançou, em Cancun (México), o Sumário Executivo CDP Latin America 2010 que inclui os resultados da América do Sul e México. Desde 2008 o IBRI é o patrono do CDP América Latina e se engaja cada vez mais nas discussões relacionadas ao tema da Governança Climática.

Vânia Somavilla, da Vale, que também patrocina o evento, relatou a experiência da empresa como a única da América Latina incluída no Carbon Disclosure Leadership Index. Participou também Giovanni Barontini, facilitador da edição brasileira do Projeto e sócio da Fábrica Ética Brasil.

Ressaltamos a seguir algumas parcerias com entidades/associações que o IBRI orgulha-se de fazer parte:

Entidade	Objetivo	Atuação
Carbon Disclosure Project - CDP	O CDP é um requerimento coletivo formulado por um grupo de 300 investidores institucionais, que permite que investidores tenham acesso a informações sobre mudanças climáticas e impacto do Efeito Estufa. www.cdproject.net	Em 2008 o IBRI tornou-se patrono do Carbon Disclosure Project (CDP) América Latina.
CODIM – Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado	Divulgação das melhores práticas de informações para com o mercado. www.codim.org.br	O IBRI é coordenador do CODIM (ao lado da APIMEC) e atua ainda na elaboração de alguns dos Pareceres de Orientação emitidos pelo Comitê, apresentado ao mercado pela primeira vez no ano de 2005.
Convênio com CVM – Comissão de Valores Mobiliários	Cooperação Técnica entre as Entidades. www.cvm.gov.br	Desenvolvimento de cursos, pesquisas e eventos. Celebrado inicialmente em 1999, o convênio foi ampliado no ano de 2008.
Convênio com a BM&FBovespa	Cooperação Técnica entre as Entidades. www.bmfbovespa.com.br	Desenvolvimento de cursos, pesquisas e eventos. O convênio foi firmado no ano de 2006.

“Em 2010 o Brasil pôde colher os resultados de diversos anos de preparação e fortalecimento das suas instituições, recuperando-se rapidamente da crise e retomando um dinamismo econômico que poucas regiões no mundo foram capazes. Para as companhias abertas brasileiras e os profissionais de Relações com Investidores os resultados também são positivos. O IBRI se fortaleceu como interlocutor no mercado de capitais e implementamos as mudanças na governança do Instituto que nos deram maior agilidade e aumentaram nossa representatividade.”

Luís Fernando Moran de Oliveira



IX: TRABALHO DAS COMISSÕES DO IBRI E PARCEIROS

O quadro abaixo mostra a atuação de cada uma das Comissões do IBRI:

Comissão	Objetivo	Atuação
Comitê de Ética	Examinar denúncias de violações às normas do Código de Conduta do Profissional de Relações com Investidores e submetê-las à apreciação do Conselho de Administração, responder a eventuais pedidos de esclarecimento sobre disposições do Código e promover a constante atualização e adequação do Código e sua divulgação por todos os interessados internos e externos.	O Comitê de Ética avalia as denúncias contra profissionais de RI com base nos quatro princípios éticos que fundamentam o Código de Conduta do IBRI: Transparência, Equidade, Franqueza e Independência, Integridade e Responsabilidade.
Comissão Técnica	Desenvolver e difundir experiências e conhecimentos técnicos relativos à área de RI entre profissionais, empresas, instituições e o público em geral, oferecendo suporte à missão primordial do IBRI de contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro por meio do aprimoramento do profissional e da área de Relações com Investidores.	Participa na discussão de temas ligados à área de RI e mercado de capitais junto à entidades do mercado de capitais, autoridades reguladoras, legisladores e entidades do poder público. No ano de 2008 emitiu 10 pareceres de orientação.
Comissão de Divulgação	<p>Gerir todos os espaços obtidos pelo IBRI para publicações impressas e eletrônicas, zelando por sua adequada utilização em consonância com os objetivos do Instituto.</p> <p>Incentivar a produção, pelo corpo de associados do IBRI, de artigos, matérias e trabalhos relacionados à área de Relações com Investidores.</p> <p>Definir os artigos que serão publicados e em quais veículos.</p> <p>Analisar, definir e responder toda solicitação de apoio e/ou patrocínio a eventos de entidades, empresas, associações e/ou instituições.</p>	Decisões são tomadas pelo colegiado por meio de dos meios eletrônicos como teleconferência e <i>e-mail</i> , não havendo consenso no âmbito da Comissão, o voto de Minerva deverá ser do Presidente Executivo do IBRI.

continua

“A Comissão de Desenvolvimento Profissional do IBRI conta com membros de alta capacidade, tivemos muitas e interessantes realizações em 2010. Instituímos um corpo de conhecimento de Relações com Investidores que servirá como uma espinha dorsal para a discussão das competências e grades curriculares relacionadas à RI. Sinergicamente, sob coordenação da Maria Ângela Valente, houve o trabalho de releitura do MBA em conjunto com a FIPECAFI”.

Diego Barreto, Comissão de Desenvolvimento Profissional.

Comissão	Objetivo	Atuação
Comissão Internacional	Proporcionar aos profissionais de RI um contínuo aperfeiçoamento de suas ações, bem como de ampliar a atuação do IBRI junto ao mercado e às entidades e investidores internacionais.	<p>Melhorar a percepção dos investidores, analistas, entidades e órgãos reguladores estrangeiros, a respeito do avanço no ambiente regulatório brasileiro e dos fundamentos de suas companhias abertas.</p> <p>Buscar os melhores meios de aperfeiçoamento contínuo da atividade de RI das empresas brasileiras para sua atuação junto ao mercado internacional.</p> <p>Dar continuidade e expandir a presença do IBRI nos mercados internacionais ao participar e promover de Fóruns Internacionais.</p> <p>Aproximar cada vez mais os profissionais de RI e as empresas brasileiras dos <i>stakeholders</i> internacionais.</p> <p>Difundir o papel do profissional de Relações com Investidores junto ao mercado de capitais internacional, auxiliando no desenvolvimento e ampliação de suas responsabilidades.</p>
Comissão de Desenvolvimento Profissional	Dar suporte à missão primordial do IBRI - contribuir para a formação e valorização do profissional - e da área de Relações com Investidores. A Comissão desenvolve e realiza atividades de educação, treinamento, desenvolvimento e aprimoramento, relativas à área de RI, entre profissionais e empresas, instituições e o público em geral.	Os meios utilizados pela Comissão são: cursos, palestras, seminários e parcerias com outras entidades que possam agregar conhecimento aos associados do IBRI e ao mercado de capitais em geral.
Comissão Credenciamento/ Novos Associados	<p>Difundir o conhecimento de ideias e valores do IBRI, voltadas às práticas das Relações com Investidores e intensificar a participação do Instituto entre a comunidade de Relações com Investidores. A Comissão desenvolverá estratégias e reavaliará, quando necessário, os mecanismos de associação, bem como auxiliará na busca de novos integrantes para o Instituto.</p> <p>A Comissão de Novos Associados/Credenciamento do IBRI tem por finalidade desenvolver e realizar atividades e estratégias objetivando a manutenção e busca de novos associados para o Instituto.</p>	<p>Dentre suas funções, estão as seguintes atividades: reavaliar, quando necessário, os mecanismos de associação e assessorar na busca de novos nichos de mercado para o Instituto.</p> <p>A comunicação direta com potenciais membros, por meio de comunicações que expliquem as características, objetivos e funcionamento do IBRI, foi um mecanismo aplicado para o crescimento do número de associados.</p>
Comissão de Sustentabilidade	Oferecer ferramentas para que o profissional de Relações com Investidores esteja em permanente contato com as questões de sustentabilidade, assim como promover a atualização dos RIs.	Promove e participa de eventos sobre temas como mercado de carbono, desenvolvimento sustentável.

Além do trabalho realizado pelas comissões do Instituto o IBRI conta com apoio de parceiros que vestem a camisa do Instituto para promover a valorização do profissional de RI e também o crescimento do mercado de capitais brasileiro.

ABRASCA

Há 12 anos teve início a parceria do IBRI com a Abrasca na realização do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercados de Capitais. Desde o princípio a parceria entre as entidades foi um sucesso e o Encontro Nacional se tornou o maior evento do Mercado de Capitais e de RI na América Latina. A 12ª edição do evento contou com a participação de mais de 700 pessoas, sem contar a cobertura dos principais veículos de comunicação durante os dois dias de evento.

APIMEC – MG, NE E DF – ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS

O trabalho conjunto do IBRI com a divisão regional de Minas Gerais e do Distrito Federal da APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) se intensificou nos últimos anos. Por acordo entre as entidades, a APIMEC MG e APIMEC DF hospedam em portal na internet a “Sala IBRI”, que traz as informações já presentes no *website* do IBRI, proporcionando maior interatividade entre os associados das instituições e difundindo as melhores práticas de RI no Brasil, bem como os principais acontecimentos do mercado de capitais brasileiro.

CHORUS CALL

Empresa especializada em oferecer ferramentas para os departamentos de Relações com Investidores, entre elas estão: a Audioconferência, *Web Conference*, *EventSync*, Videoconferência e *WebCast*. Em 2010, o IBRI contou com total apoio da Chorus Call para a realização de teleconferências.

FIPECAFI – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS

O IBRI e a FIPECAFI são parceiros desde 2001 quando passaram a oferecer o MBA de Finanças, Comunicação e Relações com Investidores, curso pioneiro na área de Relações com Investidores, que engloba, disciplinas nos campos da Comunicação e Finanças. O corpo docente do curso é formado por professores da USP e renomados profissionais de RI.

INSTITUTO CHIAVENATO DE EDUCAÇÃO

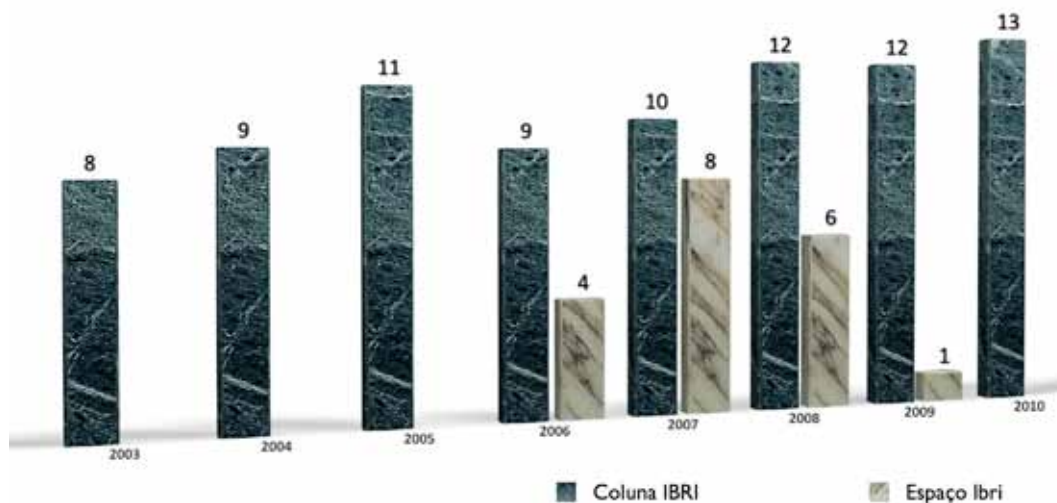
O IBRI e o Instituto Chiavenato de Educação (IC) estabeleceram acordo de parceria com o intuito de disseminar a cultura de Relações com Investidores para as principais universidades brasileiras por meio dos professores universitários, formadores de opinião para os novos profissionais, que estarão se colocando no mercado de trabalho.

INSTITUTO SAINT PAUL OF FINANCE

A parceria iniciada em 2009 possibilitou o desenvolvimento do curso de média duração em Relações com Investidores, que formou sua primeira turma no segundo semestre do mesmo ano. Assim o IBRI aumentou sua gama de cursos e auxiliou na formação de mais profissionais qualificados para atuarem nas Relações com Investidores no Brasil. Até o momento já foram lançadas quatro turmas do curso.

JORNAL VALOR ECONÔMICO

O IBRI mantém importante meio de comunicação com seus associados por meio da parceria com o jornal Valor Econômico. A parceria vigora desde 2003. A Coluna IBRI (institucional) teve, em 2010, 13 publicações. As matérias institucionais e os artigos são sempre analisados pela Comissão de Divulgação do Instituto.



PORTAL ACIONISTA

O Portal Acionista é um *website* especializado em informações sobre o mercado financeiro, acionário e empresas. O *site* se tornou mais um importante canal de comunicação do IBRI com a comunidade financeira em geral. O Instituto divulga por meio do Portal Acionista notícias do interesse da comunidade de RIs e seus associados. O convênio firmado permite que se estabeleça a troca de experiências entre os profissionais da área, que participam de debates sobre temas que fazem parte do dia a dia do profissional de Relações com Investidores. Em 2010, houve a discussão dos temas: “Apresentação de Resultados para Investidores e Analistas” e “18º debate sobre Atendimento ao Investidor Individual”.

PR NEWSWIRE

A PR Newswire é a maior distribuidora mundial de *releases* em texto integral. O IBRI utiliza os serviços da PR para distribuir *releases*, textos e demais comunicados à mídia e comunidade financeira. O serviço atinge milhares de jornais, revistas, estações de rádio e TV. A parceria possibilita a comunicação do Instituto com seus diversos públicos. Durante a cobertura do Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais há cobertura em tempo real, e todo material é divulgado por meio da PR Newswire, permitindo maior abrangência na divulgação do evento.

THEMEDIAGROUP

A agência de comunicação corporativa com foco no mercado de capitais e na comunicação da sustentabilidade, TheMediaGroup, reformulou o *site* do Instituto www.ibri.com.br, em 2010 e contribuiu com os projetos de comunicação visual do IBRI.



X:

COLABORADORES EM 2010

O trabalho desenvolvido pelo IBRI em 2010 recebeu importante apoio de empresas que valorizam a profissão de RI e acreditam no desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. O Instituto e seus colaboradores conseguiram valorizar as atividades dos profissionais de Relações com Investidores por meio de todas as atividades realizadas ao longo do ano.

COLABORADORES ANUAIS

Os cursos, *workshops*, palestras e eventos que o IBRI organizou em 2010 só foram possíveis porque contaram com o apoio de: Banco Bradesco, Banco do Brasil, BM&FBovespa, Braskem, Cemig, Cielo, Comgás, CPFL Energia, Deloitte, Embraer, Itaú Unibanco Holding, Itaúsa, Marfrig, Oi, Petrobras, Redecard, Sabesp, Souza Cruz, SulAmérica, TAM Usiminas e Vale.

COLABORADORES EM EVENTOS

A promoção das atividades ao longo do ano de 2010 recebeu importante contribuição das empresas: Augurium, Banco do Brasil, Ourocard, Banco do Nordeste, Banco Santander, Bloomberg, BM&FBovespa, BNDES, Bowne, BNY Mellon, Banco Bradesco, Cemig, Cetip, Chorus Call, Comunique-se, Deloitte, Ernst &Young, Firb, Fitch Ratings, Greenberg Traurig, Itaú Unibanco Holding, Gol, Jornal Brasil Econômico J.P.Morgan, Motta Fernandes Rocha Advogados, Lincx, Minerva, NYSE, Petrobras, PwC, PR Newswire, Sabesp, SR Rating, SulAmérica, Sustentax, TAM, TheMediaGroup, Thomson Reuters, Vale e Valor Econômico.

1: *Encontro Informal IBRI*

2: *IR Magazine Awards Brasil 2010*

3: *Jantar Anual de Confraternização*



1



2

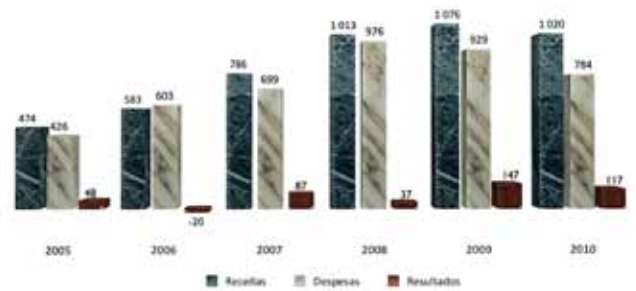


3

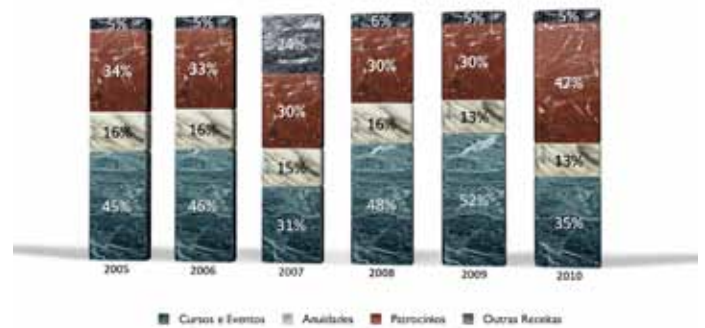
XI: DADOS FINANCEIROS

Ao lado apresentamos as informações sobre as origens de receitas e aplicação de recursos nas atividades organizacionais do IBRI.

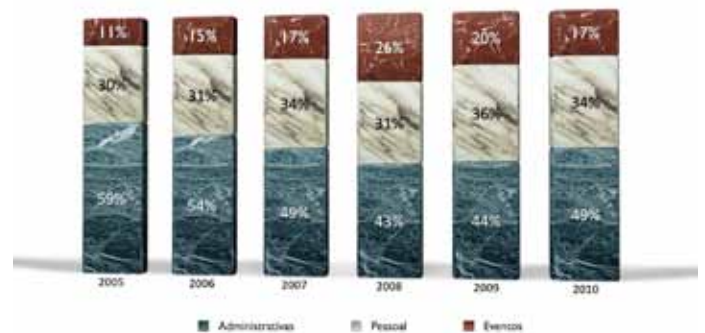
Evolução das Receitas, Despesas e Resultado do IBRI (R\$ mil)



Origem das Receitas do IBRI (%)



Origem das Despesas do IBRI (%)

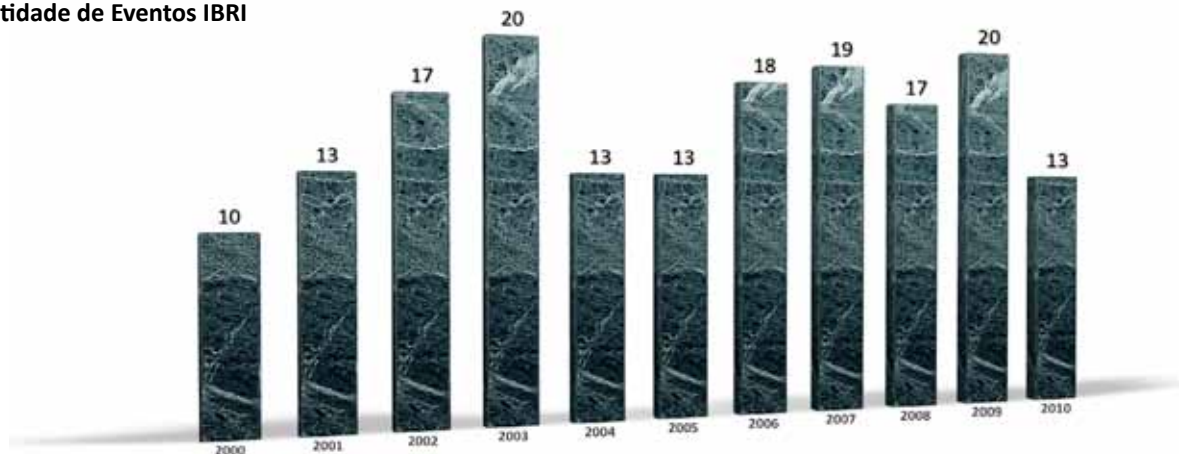


XII: ANEXOS

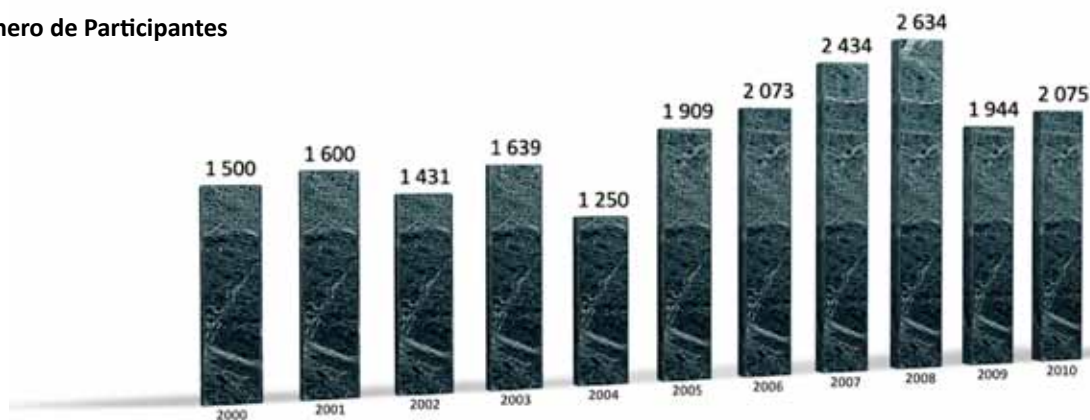
PRINCIPAIS ATIVIDADES

Em 2010, o IBRI realizou 13 eventos que contaram com a participação de 2.075 profissionais da área de Relações com Investidores. Desde sua fundação, já foram mais de 170 eventos que já reuniram mais de 20 mil pessoas. Acompanhe abaixo os gráficos históricos e a tabela de eventos realizados em 2010.

Quantidade de Eventos IBRI



Número de Participantes



Evento	Local	Parcerias	Participantes	Datas
Seminário: As instruções CVM 480 e 481 e seu impacto no RI	Auditório da BM&F Bovespa-Centro	Pinheiro Neto Advogados	195	10/Fevereiro
Almoço - Programa de Ação para o Biênio 2010/2011	Hotel Caesar Business Paulista		87	24/Maio
XX Curso de Introdução ao Mercado de Capitais	Auditório da APIMEC SP	APIMEC SP, Abrasca, AMEC, ANBIMA, IBGC	109	05 a 15/Julho
12º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais	WTC HOTEL	Abrasca	753	14 e 15/Julho
Jantar IR Awards	WTC HOTEL	IR Magazine e Revista RI	250	14/julho
O papel do mercado de capitais global alavancando o crescimento econômico brasileiro	Fundação Dom Cabral – Espaço VIP – MG	NYSE Euronext, Amcham Brasil	28	17/Agosto
O papel do mercado de capitais global alavancando o crescimento econômico brasileiro	Hotel Unique	NYSE Euronext	104	18/Agosto
Seminário: Sustentabilidade, Transparência e Gerenciamento de Riscos	Auditório da BM&FBovespa - Centro	Razão Contábil e M&E	75	18/Agosto
5ª edição Brazil Day	Bloomberg Television – New York	Banco Bradesco de Investimento (BBI), Eletrobras, J.P.Morgan e PwC.	210	19/Outubro
Lançamento do Guia IFRS e CPCs - PwC e IBRI	Auditório da Price	Price	62	21/Outubro
Workshop IR Awards Brazil 2010	Hotel Caesar Business Paulista	IR Magazine e Revista RI	66	18/Novembro
26º Encontro Informal	Hotel Caesar Business Paulista	BNY Mellon	42	18/Novembro
Jantar de Confraternização	Hotel Caesar Business Paulista	Chorus Call, PR Newswire, The Media Group, Valor Econômico	94	07/Dezembro
Total	13 Eventos		2.075 Participantes	

Acompanhe a seguir a descrição dos eventos realizados pelo IBRI:

FEVEREIRO

IBRI e Pinheiro Neto debatem as Instruções 480 e 481 sob a ótica do RI

IBRI e Pinheiro Neto Advogados realizaram, no dia 10 de fevereiro de 2011, no período das 8h30 às 12h30, na sede do Pinheiro Neto Advogados, em São Paulo, o Seminário “As Instruções CVM 480 e 481 e seu Impacto no RI”. A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) divulgou no final de 2009 as instruções que trarão grande impacto no cotidiano dos profissionais de Relações com Investidores. Durante o evento foram debatidas as principais implicações para os departamentos de Relações com Investidores das empresas, a substituição do formulário IAN (Informações Anuais) pelo Formulário de Referência, assim como as dúvidas dos profissionais.

Realização: IBRI e Pinheiro Neto Advogados

Número de participantes: 195

Ricardo Florence – Diretor-presidente do IBRI;

Henrique Lang – Sócio da Pinheiro Neto Advogados;

José Luiz Homem de Mello – Sócio da Pinheiro Neto Advogados;

Alexandre Almeida - Gerente de Acompanhamento de Empresas da CVM;

Marco Geovanne – Gerente Geral de RI do Banco do Brasil e Conselheiro do IBRI;

Henry Sztutman – Sócio do escritório Pinheiro Neto Advogados.

Patrocinador: Pinheiro Neto Advogados

MAIO

Almoço Apresentação IBRI

O novo Conselho de Administração e a nova Diretoria Executiva do IBRI foram apresentados durante reunião almoço, no dia 24 de maio de 2010, em São Paulo (SP). Luiz Fernando Rolla, Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle e Participações da Cemig e Ricardo Florence, Presidente Executivo e Diretor de Relações com Investidores e de Planejamento do Grupo Marfrig, receberam a presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Maria Helena Santana.

A presidente da autarquia ressaltou em seu discurso a importância da transparência na comunicação e o rigor das informações prestadas ao mercado. Luiz Fernando Rolla e Ricardo Florence apresentaram o Plano de Ação do IBRI para o biênio 2010-2011.

Realização: IBRI

Número de participantes: 87

Ricardo Florence – Diretor Presidente do IBRI;

Luiz Fernando Rolla – Presidente do Conselho de Administração do IBRI;

Maria Helena Santana – Presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

JULHO

12º Encontro Nacional discute os desafios da profissão na retomada do crescimento

A 12ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, evento promovido anualmente pelo IBRI e Abrasca, trouxe à tona a discussão sobre “Os Desafios do RI e o Mercado de Capitais na Retomada do Crescimento”. Durante os dias 14 e 15 de julho de 2010, profissionais de RI e do mercado financeiro puderam se atualizar e tirar suas dúvidas a respeito de temas como Cenários para a Economia Brasileira, Ambiente Regulatório, Implantação do IFRS no Brasil, Criação de Valor por Intermédio de RI, Mercado de Dívida e Como Acessar Mercados Diferenciados.

O evento que aconteceu, em São Paulo, contou com a participação de personalidades como Maria Helena Santana, presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários); Scott Cutler, vice-presidente da NYSE (New York Stock Exchange) Euronext; Jeffrey Morgan, presidente do NIRI (National Investor Relations Institute), bem como os presidentes das respectivas entidades.

Realização: IBRI e Abrasca

Número de participantes: 753

Maria Helena Santana - presidente da CVM;

Antonio de Castro - presidente da Abrasca;

Luiz Fernando Rolla - presidente do Conselho de Administração do IBRI;

Ricardo Florence dos Santos - diretor presidente executivo do IBRI;

Luiz Spínola - vice-presidente da Abrasca;

Bolívar Lamounier - cientista Político;

Paulo Rabello de Castro - economista;

José Paulo Rocha - sócio-líder da área de *Corporate Finance* e responsável técnico pelo estudo Deloitte;

Walter Mendes - presidente da AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais);

Ross Kaufman - sócio da Greenberg Traurig;

Geraldo Soares - coordenador do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado) e vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI;

Maria Helena Pettersson - sócia da empresa de auditoria Ernst & Young Terco;

Scott R. Cutler - vice-presidente executivo da NYSE Euronext;

Paulo Faustino da Costa - diretor do departamento de Relações com o Mercado do Banco Bradesco;

Vania Borgerth - chefe de departamento de RI e Contadora-Chefe do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social);

Prof. Eliseu Martins - presidente do Conselho Curador da FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e Professor Titular do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo);

Geraldo Tofanello - diretor contábil da Gerdau S/A;

Tadeu Cendon - sócio da PwC;

Prof. Iran Siqueira Lima - presidente da FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras);

William B. Jones Jr. - especialista sênior da consultoria McKinsey;

Nuno da Silva - diretor do Bank of New York Mellon;

Thiago Alonso de Oliveira - diretor de Relações com Investidores da Lupatech;

Ivani Benazzi de Andrade - gerente de Relações com o Mercado do Bradesco;

Roberto Castello Branco - diretor de Relações com Investidores da Vale;

Almir Barbassa - diretor de Relações com Investidores da Petrobras;

Matthew J. Kolby - executive director, investor relations advisory services, J.P. Morgan;

David Kahn - corporate services manager da Thomson Reuters;

Alfried Plöger - vice-presidente da Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas);

Alexandre Barbosa - Internacional Sales specialist/equities da Bloomberg;

Ian Fuchslock - vice-presidente do Bank of New York Mellon;

Francisco Leonardo Moura da Costa - diretor de Relações com Investidores da OHL;

Ricardo Carvalho - head de corporate da agência Fitch Ratings Brasil;

Jeffrey Morgan - presidente do NIRI (National Investor Relations Institute).

Patrocínio: Augurium, Banco do Brasil, Ourocard, Banco do Nordeste, Banco Santander, Bloomberg, BM&FBovespa, BNDES, Bowne, BNY Mellon, Banco Bradesco, Cemig, Cetip, Chorus Call, Comuniquese, Deloitte, Ernst & Young, Firb, Fitch Ratings, Greenberg Traurig, Itaú Unibanco Holding, J.P.Morgan, Motta Fernandes Rocha Advogados, Lincx, NYSE, Petrobras, PwC, PR Newswire, Sabesp, SR Rating, SulAmérica, Sustentax, TAM, TheMediaGroup, Thomson Reuters e Valor Econômico.

XVIII Curso de Introdução ao Mercado de Capitais

Curso oferecido a futuros profissionais de investimento, jornalistas, investidores e universitários que têm o objetivo de conhecer o mercado de capitais e seu funcionamento. As palestras trazem temas básicos sobre o mercado de ações, suas novidades, as entidades participantes do mercado e são ministradas por profissionais renomados da área.

Realização: APIMEC SP, IBRI, Abrasca, AMEC, ANBIMA e IBGC

Número de Participantes: 109

Reginaldo Alexandre - Presidente da APIMEC SP;

Lucy Souza – Presidente da APIMEC Nacional;

Cristiana Pereira – Diretora de Relações com Empresas – BM&FBovespa;

José Alberto Netto Filho – Economista da Faculdade São Luiz, Especialização Financeira FGV, Pós-graduação NAIPPE/UPS – Professor BM&FBovespa/Programa Educacional;

Keite Bianconi – Superintendente de Distribuição de Renda Fixa - Bradesco;

Vinicius Albarnaz – Superintendente Executivo de Tesouraria – Bradesco;

Vanessa Constantino Brenneke – Gerente de Ofertas Públicas - ANBIMA;

Oswaldo Soares – Membro do Conselho Diretor da APIMEC SP;

Guillermo Braunbeck - Professor e consultor;

João Francisco Aguiar – Doutor em Administração de Empresas, Professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e das Faculdades Osvaldo Cruz;

Geraldo Soares – Vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI;

Ricardo Hrata Ikeda – Mestre e Doutor em Ciências Contábeis – Em Atuação na EAESP – FGV;

Antonio Carlos Colangelo Luz – Membro do Conselho Consultivo da APIMEC SP – Professor da FMU, FIPECAFI e Trevisan;

Adriane Almeida – Coordenadora do Centro de Pesquisa e Conhecimento do IBGC;

Ricardo Naridini – Gerente Executivo de Educação - ANBIMA;

Marcos Saravalle – Membro do Conselho Diretor da APIMEC SP – Coinvalores CCVM.

Patrocinadores: Cemig, CPFL Energia, Itaú Unibanco Holding, Klabin, KPMG e PR Newswire.

Jantar IR Magazine Awards

Tradicional jantar da premiação IR Magazine Brazil Awards faz parte de uma série anual de premiações e pesquisas promovidas ao redor do mundo pela IR Magazine/Cross Border. Os vencedores são selecionados por meio de pesquisa independente junto a profissionais de investimentos e investidores institucionais. Esses estudos de percepção dos investidores em conjunto representam a maior pesquisa mundial deste tipo, compreendendo mais de 5.000 administradores de portfólio, analistas *sell e buy side*, em mais de 14 países ou regiões. Os profissionais pesquisados indicam as companhias nas respectivas categorias e dão suas opiniões em tópicos e tendências específicas relacionadas às Relações com Investidores.

Realização: IR Magazine e Revista RI

Número de Participantes: 250

Vencedores 2010:

- 1) **Grand Prix do melhor programa de Relações com Investidores (empresas "large cap")** VENCEDOR: Itaú Unibanco
- 2) **Grand Prix do melhor programa de Relações com Investidores (empresas "small & mid cap")** VENCEDOR: OdontoPrev
- 3) **Melhor executivo de Relações com Investidores (empresas "large cap")** VENCEDOR: Silvio Guerra (Localiza)
- 4) **Melhor executivo de Relações com Investidores (empresas "small & mid cap")** VENCEDOR: José Roberto Borges Pacheco (OdonTOPrev)
- 5) **Melhor desempenho em Relações com Investidores por um CEO ou CFO** VENCEDOR: Roberto Setubal (Itaú Unibanco)

6) **Melhor website de Relações com Investidores (empresas "large cap")** VENCEDOR: Vale

7) **Melhor website de Relações com Investidores (empresas "small & mid cap")** VENCEDOR: Positivo Informática

8) **Melhor Governança Corporativa** VENCEDOR: Natura

9) **Melhor relatório anual** VENCEDOR: Vale

10) **Melhor encontro com a comunidade de analistas (empresas "large cap")** VENCEDOR: Cemig

11) **Melhor encontro com a comunidade de analistas (empresas "small & mid cap")** VENCEDOR: Minerva

12) **Melhor "conference call"** VENCEDOR: Vale

13) **Maior evolução em Relações com Investidores (empresas "large cap")** VENCEDOR: Gol Linhas Aéreas Inteligentes

14) **Maior evolução em Relações com Investidores (empresas "small & mid cap")** VENCEDOR: Drogasil

15) **Melhor Sustentabilidade Socioambiental** VENCEDOR: Natura

16) **Melhor Relações com Investidores para Investidores Individuais** VENCEDOR: Petrobras

PATROCINADORES: Abrasca; BA – BrandAnalytics; Brasil Econômico; Chorus Call; Citigroup; Computershare; IBRI; JP Morgan; NYSE Euronext; OTC QX International; PR Newswire; Revista RI; The Bank of New York Mellon; The Media Group e Vale.

AGOSTO

Presidente da NYSE realiza palestra para RIs brasileiros

Duncan Niederauer, Presidente da NYSE Euronext, realizou palestra, em 18 de agosto de 2010, para profissionais de Relações com Investidores sobre *“O papel do mercado de capitais global alavancando o crescimento econômico brasileiro”*.

Durante o evento organizado pelo IBRI e pela NYSE Euronext, Duncan Niederauer demonstrou confiança na economia brasileira e disse que *“as coisas só melhoraram”* desde sua primeira visita ao país, em 2009. O executivo destacou o crescimento contínuo do produto interno bruto e a criação de empregos como pontos positivos e declarou que *“este é o momento do Brasil”*.

Realização: IBRI e NYSE Euronext

Número de Participantes: 104

Ricardo Florence - Presidente Executivo do IBRI;

Duncan Niederauer - Presidente da NYSE Euronext;

Patrocinador: NYSE Euronext

Presidente da Bolsa de Nova Iorque faz palestra para profissionais mineiros

Duncan Niederauer, presidente da NYSE Euronext, realizou palestra *“O papel do mercado de capitais global alavancando o crescimento econômico brasileiro”* em Minas Gerais, em agosto de 2010. Na ocasião, o presidente da Bolsa de Nova Iorque destacou as perspectivas de investimento no Brasil, bem como a parceria do Brasil-Estados Unidos no mercado de capitais.

Realização: IBRI, Amcham Brazil e NYSE Euronext

Número de participantes: 28

Patrocinadores: Amcham Brazil e NYSE Euronext

RIs discutem os rumos da Sustentabilidade, Transparência e Gerenciamento de Riscos

A terceira edição do seminário “Sustentabilidade, Transparência e Gerenciamento de Riscos” promovido, no dia 18 de agosto de 2010, pelo IBRI, a consultoria Management & Excellence (M&E) e a Revista Razão Contábil, em São Paulo, contou com a participação de representantes da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), agência de classificação de riscos e investidores. Os profissionais se reuniram para debater sobre os rumos da Sustentabilidade e da Governança Corporativa, bem como os benefícios do Gerenciamento de Risco.

Realização: IBRI, M&E e Razão Contábil

Andre Dorf - vice-presidente do IBRI;

Roberto Muller - Revista Razão Contábil;

Angelica Blanco - diretora da Management & Excellence;

Ricardo Kovacs - analista sênior da Moody’s Investors Service;

Luciana Dias - superintendente de Desenvolvimento de Mercado da CVM;

Luis Augusto Barcelos - superintendente de Sustentabilidade da Cemig;

Sonia Favaretto - diretora de Sustentabilidade da BM&FBovespa
Rafael Soares Ribeiro de Castro- coordenador da Comissão Técnica de Sustentabilidade da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar);

Roberto Gonzalez - conselheiro do Fundo Ethical Real Santander

Número de Participantes: 75

Patrocínio: Chorus Call e Jornal Brasil Econômico

OUTUBRO

5ª edição do Brazil Day

Na quinta edição do Brazil Day as companhias brasileiras mostraram para os investidores estrangeiros que estão crescendo em bases saudáveis de Governança Corporativa, Transparência e Gerenciamento de Riscos. O evento que é promovido a cada dois anos pelo IBRI, Abrasca, APIMEC e BM&FBovespa aconteceu no dia 19 de outubro de 2010, na sede da Bloomberg Television, em Nova Iorque (Estados Unidos).

O Brazil Day é ponto de encontro entre os investidores norte americanos e as companhias brasileiras que fazem parte do IBrX da BM&FBovespa. Na 5ª edição do evento 16 empresas apresentaram-se para analistas, administradores de carteira, diretores de pesquisa, investidores e administradores de fundos divididos em cinco painéis. Durante o evento, investidores demonstraram preocupação com a valorização do real, a economia brasileira e o desempenho das companhias abertas.

Realização: IBRI, Abrasca, APIMEC e BM&FBovespa:

Número de Participantes: 170

Domingos Figueiredo de Abreu - vice-presidente do IBRI;

Lucy Sousa - presidente da APIMEC Nacional;

Antonio Castro - presidente da Abrasca;

Alexandre Fernandes Rodrigues - Gerente de Desenvolvimento de Empresas – Companhias Listadas da BM&FBovespa;

José Alexandre Scheinkman - professor de Economia da Universidade de Princeton;

Patrocinadores: Banco Bradesco de Investimento (BBI), Eletrobras, J.P.Morgan e PwC.

NOVEMBRO

IBRI e PwC lançaram Guia “IFRS e CPCs”

O IBRI e a PwC lançaram, no dia 21 de outubro de 2010, o Guia “IFRS e CPCs – A Nova Contabilidade Brasileira”. O material é uma atualização para os profissionais de Relações com Investidores sobre as normas internacionais contábeis IFRS (do inglês *International Financial Reporting Standards*) e trata também das principais questões sobre o tema, bem como o impacto no trabalho dos RIs e quais serão os desafios a serem superados.

O Guia é um manual de sobrevivência para quem se relaciona no dia a dia com investidores. Podem ser encontradas as principais alterações trazidas pelo IFRS para as demonstrações contábeis, principalmente as mudanças que tendem a provocar impactos maiores na apresentação dos resultados da companhia e que, portanto, podem gerar problemas de entendimento por parte dos investidores.

Realização: IBRI e PwC

Número de participantes: 62

Ivan Clark

Doris Wilhelm - vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI.

Patrocinador: PwC

5ª edição do Workshop IR Magazine

O IBRI, a revista RI e a IR Magazine promoveram, no dia 18 de novembro de 2010, em São Paulo, a 5ª edição do *Workshop IR Magazine Awards Brazil*. O *workshop* contou com a participação das empresas vencedoras do prêmio que compartilharam suas experiências. A premiação que acontece, também, na Europa, Ásia, no Canadá e nos Estados Unidos conta, no Brasil, com a coordenação de pesquisa da FGV (Fundação Getulio Vargas). A Vale, a Drogasil, Petrobras, a Minerva, a GOL, a OdontoPrev e o Itaú Unibanco realizaram apresentação e compartilharam suas experiências nas respectivas categorias em que receberam o prêmio.

Realização: IBRI, IR Magazine e Revista RI

Número de participantes: 66

Doris Wilhelm - vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI;

Ronnie Nogueira - editor da Revista RI;

Viviane Bittencourt - especialista em análises econômicas da FGV;

Roberto Castello Branco - diretor de RI da Vale;

Roberto Listik - gerente de RI da Drogasil;

Paulo Campos - gerente de RI da Petrobras;

Ricardo Bonzo - diretor de RI da Minerva;

Haroldo Levy - coordenador do CODIM;

Roberto Gonzalez - membro do conselho do Fundo Ethical – Santander Asset Management.

Patrocinadores: Brasil Econômico, Chorus Call, Gol, Minerva, Petrobras e Vale

DEZEMBRO

26º Encontro Informal com apoio de BNY Mellon

Com a finalidade de aproximar os profissionais de RI, o IBRI promoveu o 26º Encontro Informal, logo após o Workshop IR Magazine Awards Brazil, em 18 de novembro de 2010. Na ocasião, o sommelier Gianni Tartari realizou palestra com degustação de vinhos da Enoteca Fasano.

Com o nome de “Volta ao Mundo em Cinco Rótulos”, Tartari conduziu degustação, contando a história de cada vinho, passando por sua produção, armazenagem, local de fabricação e o que deve ser observado ao provar a bebida.

Realização: IBRI

Número de Participantes: 42

Geraldo Soares - vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI;

Gianni Tartari - sommelier;

Alexandre Beltrão Neto - vice-presidente do BNY Mellon Depository Receipts

Curtis Smith - responsável no Brasil por ADRs (American Depository Receipts) do BNY Mellon,

Patrocinador: BNY Mellon.

Jantar de Confraternização do IBRI

O IBRI promoveu, no dia 07 de dezembro de 2010, em São Paulo, seu tradicional Jantar de Confraternização. Ricardo Florence, diretor-presidente do IBRI, fez balanço das atividades de 2010 e apresentou as perspectivas para 2011.

Os projetos do IBRI incluem parcerias com as demais entidades para contribuir com o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. Dentre os desafios para o ano de 2011 destacou a preparação do Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais, evento promovido anualmente pelo IBRI e pela Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas).

Ricardo Florence apresentou as alterações na Governança Corporativa e a nova estrutura do Instituto (Diretoria Executiva e Conselho de Administração). Agradeceu, também, o apoio e colaboração de todos que ajudaram a entidade a dar continuidade ao trabalho que o IBRI vem desenvolvendo desde 1997.

Realização: IBRI

Número de participantes: 94

Patrocinadores: Chorus Call, PR Newswire,
The Media Group, Valor Econômico.

REUNIÕES

O Conselho de Administração, Diretoria Executiva e demais Comissões Internas e Externas do IBRI realizaram um total de 43 reuniões no ano de 2010. Acompanhe abaixo o quadro descritivo das reuniões realizadas.

Reuniões IBRI	Número	Data
Conselho de Administração	8	18/jan; 01/mar; 19/abr; 24/mai; 29/jun; 27/set; 08/nov; 7/dez
Diretoria Executiva	3	13/mar; 07/mai; 16/jun;
Diretoria São Paulo	2	16/jun; 20/ago
Diretoria Rio de Janeiro	1	26/mai
Conselho Fiscal	1	22/abr
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	2	18/fev; 28/abr
	1	24/fev - Instrução CVM 480 e 481
	2	03 e 06/mar – Instrução CVM
Comissão Técnica - 6 reuniões	1	03/mai – Melhores Práticas de Divulgação de Resultado
	1	07/jul – Autorregulação Abrasca
	1	04/nov – Ebtida e Ebit
Comitê Educação CVM	1	26/mai
Desenvolvimento Profissional	7	26/02; 16/03; 08/04; 05/05; 01/06; 23/08; 30/11
CODIM	9	25/02; 25/03; 15/04; 20/05; 22/07; 19/08; 21/10; 17/11; 16/12
Comissão de Divulgação	0	
Comissão de Novos Associados	0	
Comissão de Sustentabilidade	0	
Comitê de Ética	0	
Comitê Organizador Brazil Day 2010	3	01/fev; 17/ago; 30/ago
TOTAL DE REUNIÕES EM 2009	43	

PARTICIPAÇÃO DO IBRI EM EVENTOS DO MERCADO

No ano de 2010, o IBRI apoiou 21 eventos e participou de diversos outros, sendo os principais listados abaixo:

Apoio a eventos concedidos pelo IBRI	Datas
IBRI apoia - Curso: Investidores Individuais - Tributação sobre Patrimônio, Operações e Rendas	4-mar
IBRI apoia - 21º Congresso Nacional	25 a 27-ago
IBRI apoia - Tendência do Mercado de Capitais Pós- crise, no Brasil e no Exterior	9-mar
IBRI apoia - Guia de Sustentabilidade da Revista Amanhã	19-mar
IBRI apoia - 1º Encontro Nacional de Estudantes de Finanças	8-mai
IBRI apoia - Panorama Econômico - Visão da Serasa Experian pelos seus indicadores	15-abr
IBRI apoia - Dialogo IFRS & GRI	12-mai
IBRI apoia - Fórum Regional Sul	25-mai
IBRI apoia - IXº <i>Workshop</i> SCA “Dinâmica Do Processo IFRS”	18-ago
IBRI apoia - Feira Jovens Investidores	3 e 4 - nov
IBRI apoia - Prêmio IBGC de Governança Corporativa – 2010	25-set
IBRI apoia - Congresso de Administração 2010	21 e 22-set
IBRI apoia - 2º Prêmio PwC - ANEFAC de Estudos Tributários	31-out
IBRI apoia - 7º Seminário Internacional CPC	25-nov
IBRI apoia - 2º Congresso INI	26 e 27 - nov
IBRI apoia - Prêmio Intangíveis Brasil (PIB)	9-nov
IBRI apoia - 4º Sul em Ações	25-nov
IBRI apoia - 3º Seminário “O Papel das Estatais no Desenvolvimento do Mercado de Capitais”	11-nov
IBRI apoia - Bioversidade e Sustentabilidade – ONU	21 a 25-nov
IBRI apoia - Seminário “IFRS Para Ltdas.: Aplicável para SGP e PMEs”	9-nov
IBRI apoia - Conversa IFRS	1-dez

Acompanhe a seguir algumas participações em eventos do mercado que o IBRI marcou presença:

JANEIRO

Conselheiras do IBRI participam da reunião da Fundação IASCF

Elizabeth Benamor e Doris Wilhelm, conselheiras do IBRI, participaram, no dia 28 de janeiro de 2010, na BM&FBovespa, da reunião da Fundação IASCF (International Accounting Standards Committee Foundation). No evento, foi celebrado o Memorando de Entendimentos entre o IASB (International Accounting Standards Board), o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) para fortalecer, incrementar e manter, de forma continuada, a cooperação entre esses normatizadores contábeis, o que possibilitará maior participação do Brasil no processo de elaboração de normas internacionais de relatórios financeiros.

Estiveram presentes no evento o curador (*trustee*) brasileiro da IASCF, Pedro Malan; o *chairman* do IASB, David Tweedie e o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingos Carneiro, além de autoridades do mercado de capitais, entidades e órgãos reguladores.

FEVEREIRO

IBRI participa da 8ª edição do Programa TOP

A 8ª edição do Programa TOP (Treinando os Professores) ocorreu, entre os dias 1º e 5 de fevereiro de 2010, na sede da BM&FBovespa, em São Paulo (SP). O curso tem o objetivo de apresentar aos professores do ensino superior conhecimentos sobre o mercado de capitais brasileiro, bem como reciclar esses conhecimentos. Durante o curso houve palestras das entidades participantes. Diego Barreto, coordenador da Comissão de Desenvolvimento Profissional do IBRI, fez apresentação como representante do Instituto.

O Comitê Consultivo de Educação é formado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelas seguintes instituições: Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); APIMEC Nacional (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros); IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e INI (Instituto Nacional de Investidores). Mais informações pelo site www.comitedeeducacao.cvm.gov.br.

MAIO

IBRI participa de reunião do Comitê de Educação da CVM

O IBRI participou de reunião do Comitê de Educação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), no dia 26 de maio de 2010, na sede da CVM, no Rio de Janeiro (RJ). Na ocasião, Elizabeth Benamor, Conselheira do IBRI e Salim Ali, Superintendente Geral, representaram o Instituto. Foram discutidos os seguintes assuntos: deliberação da programação da edição de julho do Programa TOP (Treinando os Professores), a nova composição do Comitê Consultivo e a possibilidade de parcerias com o intuito de promover ainda mais a educação financeira no Brasil. A ANCOR (Associação Nacional das Corretoras de Valores, Câmbio e Mercadorias) passou a fazer parte do Comitê de Educação da CVM.

JUNHO

Presidente Executivo do IBRI participa da Conferência Anual do NIRI

Ricardo Florence, Presidente Executivo do IBRI e Diretor de Relações com Investidores e de Planejamento do Grupo Marfrig, realizou palestra na Conferência Anual do NIRI (do inglês, National Investor Relations Institute), no dia 06 de junho de 2010, no Manchester Grand Hyatt (San Diego, Califórnia, EUA). Florence participou do painel Internacional, que foi moderado por Jeff Morgan, presidente do NIRI, sobre as práticas brasileiras de Relações com Investidores. O objetivo do painel foi discutir qual é o perfil do RI fora dos Estados Unidos, ouvir sobre as práticas e táticas utilizadas ao redor do mundo em discussão ao vivo com os líderes da sociedade de Relações com Investidores de países como Austrália, Brasil, Egito, França e Estados Unidos.

O painel debateu também com comparações e contrastes entre estratégias de Relações com Investidores e forneceu atualização sobre as melhores práticas. Contou, também, com participação de Anne Guimard, presidente do FINEO (do francês Communication Financière Investor Relations), Ian Matheson, presidente do AIRA (do inglês Australasian Investor Relations Association) e Ashraf Kamal, vice-presidente do setor de empresas listadas da Bolsa Egípcia.

JULHO

IBRI participa do 9º Programa TOP da CVM

Sandra Calçado, diretora-adjunta do IBRI Rio de Janeiro, ministrou aula na 9ª edição do Programa TOP da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), no dia 23 de julho de 2010, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O programa incluiu palestras das oito instituições integrantes do Comitê Consultivo de Educação, instituído pela autarquia. É destinado a professores vinculados a instituições de ensino de nível superior, graduação ou pós-graduação e que lecionem ou tenham lecionado disciplinas relacionadas a esse setor. A edição que aconteceu entre 19 e 23 de julho de 2010 foi a primeira no Rio de Janeiro.

O Programa TOP foi concebido com o propósito de instituir um canal permanente de comunicação e relacionamento entre os professores e as instituições do Comitê Consultivo de Educação, que reúne a CVM e sete entidades representativas do mercado de capitais, divulgando a atuação de cada uma delas e o apoio que pode ser prestado ao docente. O evento promove uma atualização dos conhecimentos relativos ao mercado de capitais.

AGOSTO

Presidente do Conselho de Administração do IBRI participa do Financial Fórum 2010

Luiz Fernando Rolla, presidente do Conselho de Administração do IBRI, participou do Financial Fórum 2010, no dia 13 de agosto de 2010, na Praia do Forte, na Bahia. O executivo comandou o painel “Intercâmbio de Ideias” sobre Transparência e Relações com o Mercado em Empresas de Capital Aberto e Fechado.

O executivo lembrou casos críticos, como o da empresa norte-americana Enron e da auditoria independente, Arthur Andersen, citando a importância da governança corporativa e a transparência com o mercado. Luiz Fernando Rolla destacou a importância de excelente relacionamento com os investidores, e se manter o desejo de informar para o entendimento de toda a estratégia da empresa e prevenir possíveis desvalorizações e prejuízos à reputação.

Representantes do IBRI participam do 21º Congresso APIMEC

Luiz Fernando Rolla, presidente do Conselho de Administração do IBRI, Silvio Guerra, diretor do IBRI MG, Geraldo Soares, coordenador do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado) pelo IBRI e vice-presidente do Conselho do IBRI, e Salim Ali, superintendente geral do IBRI, participaram do 21º Congresso APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), que aconteceu, nos dias 25 e 27 de agosto de 2010, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte (MG). A edição do Congresso teve como tema central “O Papel do Mercado de Capitais em um Mundo Sustentável”.

SETEMBRO

IBRI participa da Expo Money

O IBRI participou, entre os dias 23 e 25 de setembro de 2010, da Expo Money, que ocorreu em São Paulo pelo oitavo ano, comemorando 50 edições realizadas em todo o Brasil. Em 2010, o maior evento de educação financeira da América Latina reuniu 20 mil pessoas em mais de 160 palestras educacionais em 10 salas simultâneas, no Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP). O IBRI manteve também estande no evento.

Na Expo Money, Geraldo Soares, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI e superintendente de Relações com Investidores do Itaú Unibanco, lançou, em 24 de setembro de 2010, o livro “Casos de Sucesso no Mercado de Ações: aprenda com quem venceu nas altas e baixas da Bolsa de Valores” (Editora Campus-Elsevier – Coleção Expo Money).

NOVEMBRO

IBRI participa do 12º Prêmio Abrasca Relatório Anual

A 12ª edição do Prêmio Abrasca aconteceu no dia 09 de novembro de 2010, no auditório da BM&FBovespa.



XIII: INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Fernando Rolla – **Presidente**

Doris Beatriz França Wilhelm – **Vice-presidente**

Geraldo Soares – **Vice-presidente**

Conselheiros – Elizabeth Piovezan Benamor, Julia Holland Reid Ferretti, Marco Geovanne Tobias da Silva, Bruno Seno Fusaro, Luciana Ferreira e Líbano Miranda Barroso.

CONSELHO FISCAL

Membros – Iran Siqueira Lima, Edgar Jabbour e Luis Paulo Soares.

COMITÊ DE ORIENTAÇÃO, NOMINAÇÃO E ÉTICA

Membros – Alfredo Egydio Setubal, Carlos Gilberto Gonçalves Caetano, Gilberto Mifano, João Pinheiro Nogueira Batista, José Luiz Acar Pedro, Lélío Lauretti, Luiz Leonardo Cantidiano, Mozart Figueiredo Galvão.

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo Florence dos Santos – **Diretor-presidente**

Andre Dorf – **Diretor Vice-presidente e Diretor Regional SP (até setembro/2010)**

Domingos Figueiredo de Abreu - **Diretor Vice-presidente e Diretor Regional SP (a partir de outubro de 2010)**

Alexandre Quintão Fernandes - **Diretor Regional RJ**

Agostinho Cardoso - **Diretor Regional MG**

Luis Fernando Moran de Oliveira - **Diretor Regional Sul**

Diretoria da Seção de São Paulo

Andre Dorf - **Diretor Vice-presidente e Diretor Regional SP (até setembro de 2010)**

Domingos Figueiredo de Abreu - **Diretor Vice-presidente e Diretor Regional SP (a partir de outubro de 2010)**

Ivani Benazzi de Andrade - **Diretora Adjunta**

Jorge Helito - **Diretor Adjunto**

Monica Hojaij Carvalho Molina - **Diretora Adjunta**

Viviane Behar - **Diretora Adjunta**

Diretoria da Seção do Rio de Janeiro

Alexandre Quintão Fernandes - **Diretor Regional RJ**

Sandra Silva Calçado - **Diretora Adjunta**

Arthur Farme d'Amoed Neto - **Diretor Adjunto**

Patricia Calazans A. de Melo Franco - **Diretora Adjunta**

Diretoria da Seção de Minas Gerais

Agostinho Cardoso - **Diretor Regional MG**

Diogo Dias Gonçalves - **Diretor Adjunto**

Silvo Guerra - **Diretor Adjunto**

Alicia Maria Gróss Figueiró Pinheiro - **Diretora Adjunta**

Mônica Freitas Guimarães Simão - **Diretora Adjunta**

Diretoria da Seção Sul

Luis Fernando Moran de Oliveira - **Diretor Regional Sul**

COMISSÃO TÉCNICA

Edina Aparecida Biava - **coordenadora**

Remi Kaiber Junior - **subcoordenador**

Thiago Alonso de Oliveira - **subcoordenador**

Membros: Alberto Whitaker, Almir da Silva Mota, Arleu Aloisio Anhalt, Carlos Alberto Bolina Lazar, Carlos Tsuyoshi Yamashita, Claudio Avanian Jacob, Diego Barreto, Eduardo Lysias Maia Abraão, Geraldo Soares, Gustavo Grebler, Gustavo Vittorazze Schroden, João Antônio Passos Carvalho, José Luiz Homem de Melo, Julia Holland Reid Ferretti, Luiz Leonardo Cantidiano, Luiz Roberto Cardoso, Marc Grossman, Mônica Hojaij Carvalho Molina, Renata Duarte C. de Oliva, Ricardo Florence dos Santos, Ricardo Madrona Saes, Roberta Lourenço do Carvalhal Couto, Rodrigo Krause dos Santos Rocha, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Rosangela Valio Camargo, Silvia Maura Rodrigues Pereira, Thiago Giantomassi Medeiros, Walder Felipe Pinto Bastos.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Diego Barreto - **coordenador**

João Carvalho - **subcoordenador**

Membros: Breno Júlio de Mello Milton, Camila Mation Anker, Diogo Corrêa Zinsly, Henrique Cavalcanti Maciel, John Emerson da Silva, Luiz Roberto dos Reis Cardoso, Maria Beatriz Diez Blyth, Maria Inês Martins Ramos, Melina Afonso Rodrigues, Natasha Namie Nakagawa, Regina Longo Sanchez, Ricardo Florence dos Santos, Rodrigo Lopes da Luz, Silvia Maura Rodrigues Pereira.

COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO DE NOVOS ASSOCIADOS

Helmut Bossert - **coordenador**

Patricia Anson - **subcoordenadora**

Membros: Carlos Alberto Bolina Lazar, Henrique Cavalcanti Maciel, Luiz Roberto dos Reis Cardoso, Marcio Minoru Miyakava, Ricardo Florence dos Santos, Ricardo Rosanova Garcia.

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E DO PORTAL IBRI

Regina Longo Sanchez - **coordenadora**

Luis Fernando Moran de Oliveira - **subcoordenador**

Membros: Camila Mation Anker, Elizabeth Piovezan Benamor, Geraldo Soares, Luiz Roberto dos Reis Cardoso, Ricardo Florence dos Santos, Rodney Vergili, Rodrigo Krause dos Santos Rocha, Silvio Neto Bezerra Guerra e Sylvia Sewaybricker.

COMISSÃO INTERNACIONAL

Paulo Faustino da Costa - **coordenador**

Ivani Benazzi de Andrade - **subcoordenadora**

Membros: Adriano Montico, Carlos Tsuyoshi Yamashita, Doris Beatriz França Wilhelm, Gilberto Lourenço, José Roberto Pacheco, Luiz Felipe Taunay Ferreira, Luiz Roberto dos Reis Cardoso, Nadia Morandier, Ricardo Diniz, Ricardo Florence dos Santos, Ronaldo Augusto da Frota Nogueira.

COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE

Marco Antonio Fujihara - **coordenador**

Membros: Agostinho Cardoso, Arleu Aloisio Anhalt, Bruno Seno Fusaro, Camila Mation Anker, Edina Aparecida Biava, Elizabeth Piovezan Benamor, Emerson Drigo, Fernando Foz de Macedo, Geraldo Colonhezi, Juliana Rezende Penna De Zagottis, Ricardo Florence dos Santos, Roberto Gonzalez, Sandra Stacioni Saito, Sonia Aparecida Consiglio Favaretto, Viviane Behar de Castro e Wilson K. Amarante.

Administração – Estrutura Interna

Salim Ali – **Superintendente Geral** (até setembro de 2010)

Luiz Roberto Cardoso – **Superintendente Geral** (a partir de outubro de 2010)

Rodney Vergili e Jennifer Almeida - **Assessores de Comunicação**

Jackson Batista de Oliveira - **Analista Administrativo Financeiro**

Rafael Reis - **Analista Mercado de Capitais**

Fernando Dias - **Estagiário de Informática** (até abril de 2010)

Bianca Castilho - **Estagiária**

Bruno Finori Leite - **Office-boy**

Edinalva Custódio - **Auxiliar Interna**

Contatos da Entidade

Telefone: (55 11) 3106-1836

E-mail: ibri@ibri.com.br

www.ibri.com.br

Assessoria de Comunicação:

Telefone: (55 11) 5081-6064

Celular: (55 11) 9123-5962

E-mail: rodney@digitalassessoria.com.br

imprensa@ibri.com.br

XIV: INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

**INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES COM
INVESTIDORES - IBRI**

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações do superávit e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto a fim de planejar os procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalva - limitação de escopo

A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de patrocínios e contribuições. Em face de esses patrocínios e contribuições serem espontâneos, só podem ser identificados quando recebidos e registrados contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis. Nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, datado em 31 de março de 2010, continha ressalva decorrente de limitação de escopo em função desse assunto.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva - limitação de escopo”, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 8 de abril de 2011

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES - IBRI

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2010	2009	Passivo e patrimônio social	2010	2009
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	565.502	211.518	Salários e encargos sociais	3.700	15.397
Contas a receber por cursos e eventos realizados	63.527	225.092	Provisão de férias	7.311	17.588
Outras contas a receber	<u>7.342</u>	<u>2.827</u>	Obrigações fiscais (Nota 6)	13.824	43.641
			Adiantamentos recebidos (Nota 7)	20.000	35.500
	<u>636.371</u>	<u>439.437</u>	Provisão para contingências (Nota 13(d))	118.822	
			Contas a pagar (Nota 8)	<u>29.019</u>	<u>7.004</u>
Não circulante				<u>192.676</u>	<u>119.130</u>
Imobilizado (Nota 4)	13.048	16.434			
Intangível (Nota 5)	<u>2.348</u>	<u>4.493</u>	Patrimônio social (Nota 9)		
			Superávit acumulado		
	15.396	20.927	No início do exercício	341.234	194.940
			Superávit do exercício	<u>117.857</u>	<u>146.294</u>
			No fim do exercício	<u>459.091</u>	<u>341.234</u>
Total do ativo	<u>651.767</u>	<u>460.364</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>651.767</u>	<u>460.364</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES - IBRI

Demonstrações do superávit - Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2010	2009
Receitas das atividades (Nota 10)		
Contribuições - anuidade de sócios	129.529	133.219
Receitas de cursos e eventos	212.590	319.437
Receitas de patrocínio e outras contribuições - eventos e <i>site</i>	631.395	585.847
Receitas financeiras	46.658	28.228
Outras receitas	<u>80</u>	<u>9.172</u>
	1.020.252	1.075.903
Impostos incidentes sobre as receitas		
COFINS sobre receitas	(9.765)	(22.646)
ISSQN sobre receitas	<u>(6.424)</u>	<u>(14.899)</u>
	<u>(16.189)</u>	<u>(37.545)</u>
	<u>1.004.063</u>	<u>1.038.358</u>
Despesas das atividades		
Gerais de funcionamento (Nota 11)	(271.831)	(235.934)
Com pessoal (Nota 12)	(261.438)	(312.417)
Despesas com eventos	(126.900)	(242.935)
Telefones, fax e telex	(20.456)	(18.394)
Correios e telégrafos	(23.826)	(24.505)
Impostos e taxas	(1.363)	(225)
Depreciação e amortização	(6.011)	(6.869)
Contingências	(118.822)	
Despesas bancárias e financeiras	(5.033)	(6.785)
Anúncios e publicidade	<u>(50.526)</u>	<u>(44.000)</u>
	<u>(886.206)</u>	<u>(892.064)</u>
Superávit do exercício	<u>117.857</u>	<u>146.294</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

2010

2009

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Superávit do exercício	117.857	146.294
Ajuste de despesas não envolvendo caixa		
Depreciação e amortização	6.011	6.869
Provisão para contingências	118.822	
	242.690	153.163
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber por custos e eventos realizados	161.565	(161.762)
Outras contas a receber	(4.515)	2.856
Salários e encargos sociais	(11.697)	2.876
Provisão de férias	(10.277)	(2.199)
Obrigações fiscais	(29.817)	12.233
Adiantamentos recebidos	(15.500)	7.031
Contas a pagar	22.015	(9.303)
Caixa gerado nas operações	354.464	4.895
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(480)	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	353.984	4.895
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	211.518	206.623
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	565.502	211.518

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES - IBRI

As notas explicativas da administração

1 Informações gerais

O Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI é uma associação sem fins econômicos, desprovida de vínculo ou cunho político e/ou religioso, constituída em 5 de junho de 1997, cujos principais objetivos são de congregar pessoas físicas que exerçam direta ou indiretamente atividades ligadas à área de Relações com Investidores e promover ou realizar o desenvolvimento da cultura e difundir o conhecimento de ideias e valores voltados às práticas das Relações com Investidores, por via de pesquisas, estudos, congressos, conferências, cursos, seminários, simpósios, exposições, palestras e outras atividades congêneres.

2 Resumo das principais políticas contábeis

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras preparado pelo Instituto de acordo com o CPC PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, não foram ajustadas em relação àquelas apresentadas anteriormente, visto que não houve nenhum efeito, no patrimônio e no superávit, da transição das políticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente usadas, para o CPC para PMEs em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal do Instituto em 8 de abril de 2011.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço tendo como contrapartida o superávit do exercício.

2.4 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) são apresentados na demonstração do superávit na rubrica “Receitas financeiras” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do superávit afetada pela referida operação.

(ii) Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis do Instituto compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e demais contas a receber.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Durante os exercícios de 2010 e de 2009, a Instituto não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*, contratos a termo e outras).

2.5 Contas a receber por cursos e eventos realizados

As contas a receber por cursos e eventos realizados são inicialmente reconhecidas pelo montante original dos serviços, deduzidos da provisão para créditos de realização duvidosa, a qual é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Instituto não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.6 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação desses ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Equipamentos de processamento de dados - cinco anos.
- Móveis e utensílios, sistemas de comunicação e instalações - dez anos.

A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Não há valor residual dos bens.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras Receitas” ou “Outras Despesas” na demonstração do resultado.

2.7 Ativo intangível

Está representado por licenças de softwares adquiridas que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo dos softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

2.9 Apuração do superávit

As receitas de anuidades de sócios, de patrocínio e outras contribuições - eventos e site são registradas por ocasião do seu efetivo recebimento.

As receitas de cursos e eventos são contabilizadas em regime de competência, quando há acordos que assegurem ao Instituto o direito de receber futuramente pelo curso ou evento já realizado, ou no caso de recebimentos antecipados.

As despesas decorrentes das atividades são contabilizadas pelo regime de competência.

Em 2010, o Instituto não recebeu doações.

2.10 Benefícios a empregados

O Instituto não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída.

Também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

2.11 Patrimônio social

Está representado pelos montantes históricos dos superávits apurados anualmente.

2.12 Tributos incidentes sobre as operações

O IBRI é uma entidade sem fins lucrativos, isento de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados, que totalizou R\$ 40.685 no exercício (2008 - R\$ 48.604); (c) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras; (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6% incidente sobre os montantes das receitas de cursos e eventos e receitas financeiras; e (e) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - 5% incidente sobre as receitas de cursos e eventos, exceto pelas inscrições dos associados à entidade e patrocínios dos eventos.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2010	2009
Dinheiro em bancos e em caixa	38.799	223
Fundos de Investimento		
Banco Itaú S.A.	27.054	8.023
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		
Banco Itaú S.A.	19.890	6.400
Bradesco S.A.	<u>479.759</u>	<u>196.872</u>
	<u>565.502</u>	<u>211.518</u>

Estão representados por aplicações em quotas de fundos de investimento e por CDBs, cujos rendimentos estão atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

4 Imobilizado

	2010	2009	Taxa anual de depreciação %
Equipamentos de processamento de dados	23.136	23.136	20
Móveis e utensílios	13.616	13.136	10
Sistemas de comunicação	2.888	2.888	10
Instalações	<u>3.892</u>	<u>3.892</u>	10
	43.532	43.052	
Depreciação acumulada	<u>(30.484)</u>	<u>(26.618)</u>	
	<u>13.048</u>	<u>16.434</u>	

Movimentação do imobilizado

	2010	2009
No início do exercício	16.434	20.964
Aquisição	480	
Depreciação	<u>(3.866)</u>	<u>(4.530)</u>
No final do exercício	<u>13.048</u>	<u>16.434</u>

5 Intangível

(a) Composição

	Taxa anual de amortização - %	2010			2009
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20	13.919	(11.571)	2.348	4.493

(b) Movimentação do intangível

	2010	2009
No início do exercício	4.493	6.832
Amortização	(2.145)	(2.339)
No final do exercício	2.348	4.493

6 Obrigações fiscais

	2010	2009
ISSQN a recolher	4.091	11.895
COFINS a recolher	5.823	18.061
Parcelamento da COFINS		5.593
RTF a recolher	2.593	421
IRRF a recolher	1.294	7.671
Outros	23	
	13.824	43.641

Em setembro de 2005, foi solicitado o parcelamento dos montantes devidos da COFINS do período compreendido entre o mês de maio de 2000 e dezembro de 2004, incidentes sobre as receitas de cursos e financeiras, para pagamento em 60 meses, vencendo a primeira parcela em setembro de 2005 e a última em agosto de 2010.

7 Adiantamentos recebidos

Refere-se a adiantamentos concedidos por patrocinadores do site, por conta da quota anual de 2011.

8 Contas a pagar

	2010	2009
Serviços prestados - pessoa jurídica	21.995	
Aluguel, água, luz, IPTU e outros	249	2.308
Despesas com telefonia	1.767	1.452
Despesas com correio	1.798	2.828
Serviços gráficos	893	
Demais despesas a pagar	<u>2.317</u>	<u>416</u>
	<u>29.019</u>	<u>7.004</u>

9 Patrimônio social

Conforme estatuto social, a entidade deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit.

10 Receitas das atividades

As receitas de contribuições referem-se às anuidades dos associados - pessoas físicas - cuja taxa anual por pessoa é de R\$ 570; todavia, caso o associado efetue o pagamento antecipado, gozará de desconto de 6%.

As receitas de eventos e outras decorrem da cobrança de ingressos em eventos, seminários e afins e pelos patrocínios com destinação a determinados eventos ligados às atividades da entidade, assim como pela realização ou divulgação de cursos.

As receitas de patrocínio recebidas de pessoas jurídicas são contribuições voluntárias, cujo principal benefício para essas empresas é a inclusão de seus logotipos no *website* da entidade e em seu periódico eletrônico, duas associações gratuitas ao Instituto, além de publicidade em revista específica da área.

As receitas financeiras referem-se aos rendimentos auferidos com aplicações financeiras.

11 Despesas gerais de funcionamento

	2010	2009
Aluguel do escritório	37.430	38.076
Assistência contábil	11.909	11.242
Despesas de viagens	19.371	6.769
Materiais de escritório	3.623	2.940
Relações públicas e assessoria de imprensa	80.048	73.488
Serviços gráficos	12.034	24.150
Serviços prestados - pessoa jurídica	85.146	65.826
Transporte	2.106	2.564
Outros	<u>20.164</u>	<u>10.879</u>
	<u>271.831</u>	<u>235.934</u>

12 Despesas com pessoal

	2010	2009
Salários	135.722	154.214
Férias	19.989	17.909
13º salário	12.807	14.035
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	40.685	48.604
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	12.312	16.795
Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)	12.640	13.922
Estagiários	5.323	14.414
Cursos e treinamentos	14.381	20.215
Outras	<u>10.123</u>	<u>12.309</u>
	<u>261.438</u>	<u>312.417</u>

13 Contingências

- (a) A entidade, considerando que a legislação fiscal vigente não é clara e objetiva em relação à incidência da COFINS sobre suas receitas, consultou seus assessores jurídicos e tem o seguinte entendimento:
- (i) Incidência da referida contribuição sobre as receitas mencionadas na Nota 2.12, estando os montantes devidos provisionados contabilmente, acrescidos dos encargos moratórios, quando aplicável (Nota 6).
 - (ii) No tocante às receitas de patrocínio, externaram entendimento que sobre elas não deveria incidir a COFINS, posto que não apresente em si caráter contraprestacional, em sentido estrito. No seu entendimento, na medida em que os patrocínios são obtidos para a manutenção das atividades da entidade e também na medida em que os contratos de patrocínio podem ser juridicamente definidos como doações com encargo, sendo o encargo a finalidade promocional e institucional de publicidade, não se verifica, em princípio, a natureza contraprestacional nos termos da legislação que regulamenta a COFINS; todavia, as autoridades fiscais poderão entender que, nesse caso, existe uma contraprestação, uma vez que a entidade, em troca do apoio financeiro, oferece publicidade. Por fim, ressaltaram que, caso a entidade venha a ser autuada pelas autoridades fiscais, as chances de êxito na impugnação a ser apresentada na esfera administrativa são remotas; contudo, caso seja proposta medida judicial, as chances de êxito são possíveis. Em decorrência, a administração da entidade decidiu não constituir provisão para fazer face a eventual pagamento futuro da referida contribuição, cujo montante estimado, acrescido dos encargos legais, totaliza R\$ 290.000 em 31 de dezembro de 2010 (2009 - R\$ 224.000).

- (b) As declarações de rendimentos da entidade estão sujeitas a revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, assim como eventuais reclamações trabalhistas poderão ser promovidas por ex-funcionários ou prestadores de serviços.
- (c) No tocante ao ISSQN, os assessores jurídicos do Instituto consideram que ao veicular algum tipo de publicidade do seu patrocinador, o objetivo do Instituto não é prestar serviço de veiculação de propagandas, mas sim cumprir o encargo previsto no contrato celebrado.
- (d) As práticas trabalhistas adotadas pelo instituto estão sujeitas a revisão pelas autoridades competentes, durante diferentes períodos prescricionais, consoante legislação específica. Para fazer face a eventuais reclamações trabalhistas e/ou autuações das autoridades trabalhistas e previdenciárias, a administração do Instituto decidiu constituir provisão, em 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 118.822.

14 Cobertura de seguros

A administração da entidade, por entender que suas atividades atuais, como mencionado na Nota 1, não representam risco relevante para seus outros ativos, empregados e terceiros, contratou somente a fiança locatícia exigida no contrato de locação.



R. Boa Vista, 254 3º andar sala 311
CEP: 01014-000 Centro São Paulo SP Brasil
Tel.: [55 11] 3106.1836
Fax: [55 11] 3106.1127

www.ibri.com.br